

S. Paulo, 18 de Janeiro de 1913



N.º 74



# O PIRRALHO

## ATAVISMO

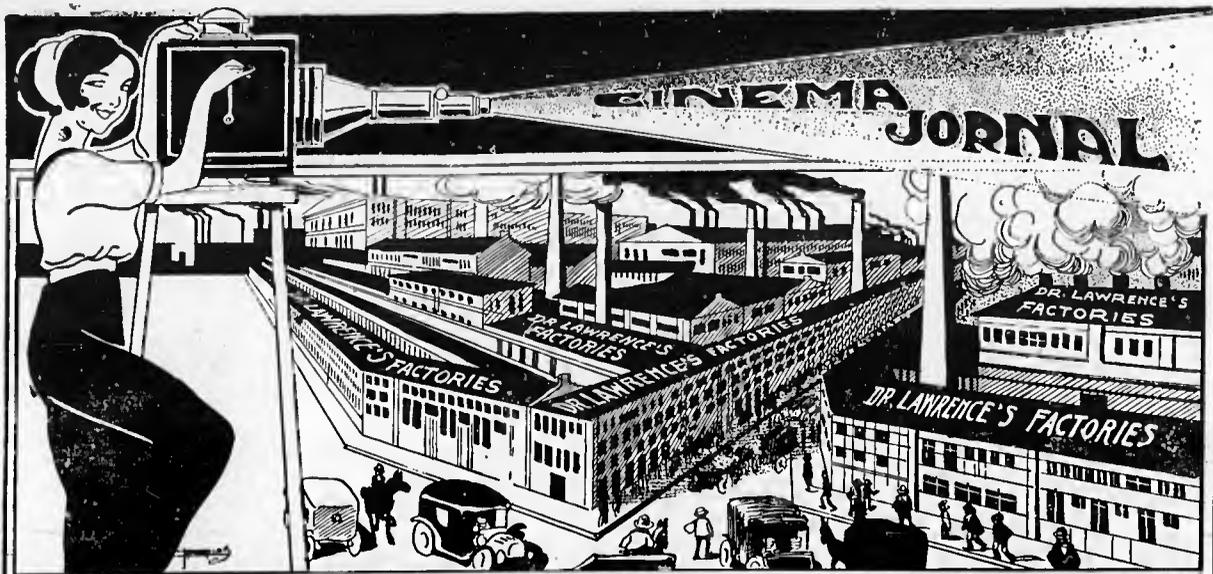


Tal tio . . . , tal sobrinho

Anno III

**União Brasileira** Sociedade Paulista Beneficente e de Peculios-Séde: S. Paulo-Rua S. Bento, 21 - Telephone, 2712 - Caixa, 410 - A unica associação de peculios por fal-  
lecimentos que faculta o seguro conjunto aos casados. — Peçam prospectos á séde social.

300 rs.

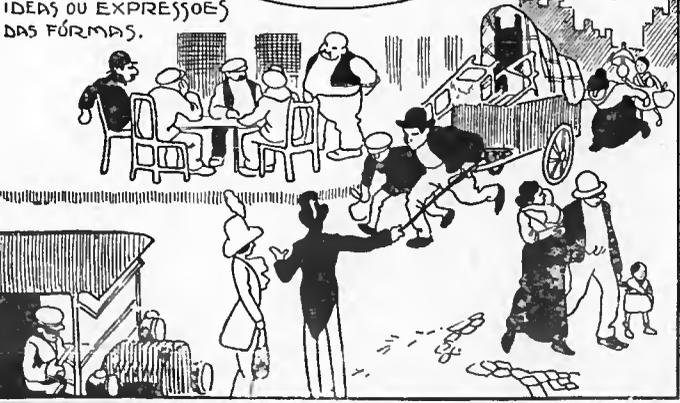


## O MUNDO DIANTE DE VOSSOS OLHOS



A VIDA SE ALIMENTA COM A SENSACÃO SUGERIDA PÉLAS IDÉAS OU EXPRESSÕES DAS FÓRMAS.

AS FÓRMAS EXPRESSIVAS SÃO, COMO DAS MEDITAÇÕES, TAMBÉM VOZES DO SILÊNCIO.



### BOAS POZIÇÕES

por meio de

### CURSOS PROFISSIONAES

A **Universidade Escolar Internacional** é, d'uma instituição congénere estrangeira, a ramificação que goza de capacidade jurídica no Brazil e tem, sob seus auspícios, vários institutos análogos aos que concedem diplomas e certificados com o mesmo valor dos títulos passados pelos institutos officiaes ou subvencionados pelo Governo. Fornece para qualquer parte instrução de engenheiro, medico, dentista, constructor, alfaiate, guarda-livros, piloto, machinista, ou outras profissões, tudo por meio de livros constituindo Cursos pelo systema americano chamado de correspondencia, equivalente em resultado ao dos exames nas escolas officiaes. Estes Cursos destinam-se ás pessoas que, devido á sua manutenção ou por estarem fóra, não tendo podido frequentar as escolas officiaes, todavia estudando ou tendo a prática de verdadeiros amadores, habilitam-se assim ás vezes melhor e agindo com maior prudencia que os graduados só pelo titulo.

Como incentivo á independencia profissional, a Universidade concede a cada um dos seus diplomados um certificado que o habilite a concorrer neste mesmo anno á obtenção de um premio sorteavel de **dez contos de réis**. Possuimos numerosas cartas de pessoas dizendo terem alcançado excellentes posições devido a estes cursos.

Aquelles que quizcram diploma construção para alguma profissão nada mais têm a fazer que escrever-nos dizendo o que querem, e enviar-nos na mesma occasião, em vale postal, a quantia de **sessenta mil réis**. Não ha outras despesas.

**LAWRENCE & C.**

45 — Rua da Assembléa — 45

Rio de Janeiro

Envie 200 rs. de sêlos dentro de carta para um Jornal completo.

rias, etc. 4 caixinhas : 10\$000.

**Pastilhas Nervigor**—Fortalece o systema nervoso, cura o esgotamento nervoso, o cansaço, a reurasthenia a hysteria, a impotencia, e convem sobre tudo aos magnetizadores ou hypnotizadores 4 caixinhas : 10\$000

**Pastilhas Paludor**—Curam sezões ou maleitas, a malaria, as febres intermitentes e paludosas, perniciosas renitentes, as inflamações do figado ou baç, as enxaquecas, as nevralgias, etc. 4 caixinhas : 10\$000.

**Pastilhas Purgato**—São o melhor dos modernos purgativos de sabor agradável, e o mais barato. pois cada caixa contém 70 pastilhas. Absorvidas por exemplo, as 10 horas da noite, produzem uma ou duas dejecções as 7 ou 8 horas da manhã. As pastilhas da mesma caixa servem para adultos e crianças, o regulção da dozagem consistindo apenas em tomar maior ou menor numero de pastilhas, conforme ensina o contra-rotulo. 4 caixinhas : 10\$000.

**Massajol**—Lubrificante inofensivo para excitação ou fricção por instrumento ou á mão, afim de provocar a vitalidade, desenvolver ou deminuir musculos, extinguir accumulações gordurosas, activar a circulação extinguir as cicatrizes da variola, as rugas, as manchas, ou defeitos da pelle do rosto, dar expressão juvenil e bella physionomia, etc. 4 caixinhas : 10\$000. Os pedidos de fóra devem vir acompanhados com a quantia registrada no correio ou em vale postal, endereçados a **Lawrence & C.** representantes do Instituto Electrico e Magnetico Federal. — **RUA DA ASSEMBLEA, 45—Rio de Janeiro.**

**Pastilhas Cambará**—Curam tosses, rouquidões, perda de voz, coriza ou defluxo, asthma, bronchite coqueluche, gripe, laringite, tuberculose, etc. 4 caixinhas 10\$000

**Pastilhas Depurator**—Curam rheumatismo, syphilis, paralizia gotozia, dores nos ossos, eczemas, sarna, dartos, empinges, escrofulas, afecções do utero, fistulas, espinhas, inflamações, corrimentos dos ouvidos. 4 caixinhas 10\$000

**Pastilhas Digestor**—Regulando os órgãos digestivos, conservam saudaveis o sangue, o figado, os rins, e os outros órgãos. Tónico poderoso contra o entorpecimento do figado, a dyspepsia, digestão difficil e outras doenças do estomago 4 caixinhas 10\$000.

**Pastilhas Hypnoticas**—Exercem a acção de ampliar a faculdade pensante, exagerando ou embelecendo, prodigiosamente as idéas. Podem estas idéas ser incutidas por suggestão di si mesmo ou de outra pessoa, por palavras, sensações, gestos, figuras, etc. E' assim que um arabesco pode tomar o aspecto duma bella paisagem, e uma lampada aparece como esplendido palacio de pedra-



# CASA RAUNIER

**SOCIEDADE ANONYMA**  
**CAPITAL 5.310:000\$000**

Secções especiaes de  
artigos finos Inglezes e  
Francezes para homens.  
Officina de alfaiate de 1.<sup>a</sup> categoria

Matriz no RIO DE JANEIRO:

Rua do Ouvidor N. 172

Filial em SÃO PAULO:

\* Rua 15 de Novembro N. 39 \*

## Loteria do Estado

DE

S. PAULO

Deposito no

Trezouro do Estado: 100:000\$000

EXTRACÇÕES AS 2.<sup>as</sup> E 5.<sup>as</sup> FEIRAS

**AVISO IMPORTANTE** Os bilhetes vendidos para fóra do Estado estão sujeitos ao sello adhesivo Federal de 50 rs. em cada fracção, devendo os pedidos nessas condições ser bem claros afim de evitar a infracção da lei, visto que, qualquer infracção corre sob inteira e unica responsabilidade d'aquelle que os vende sem o respectivo sello.

Os Concessionarios,

**J. AZEVEDO & C.<sup>IA</sup>**

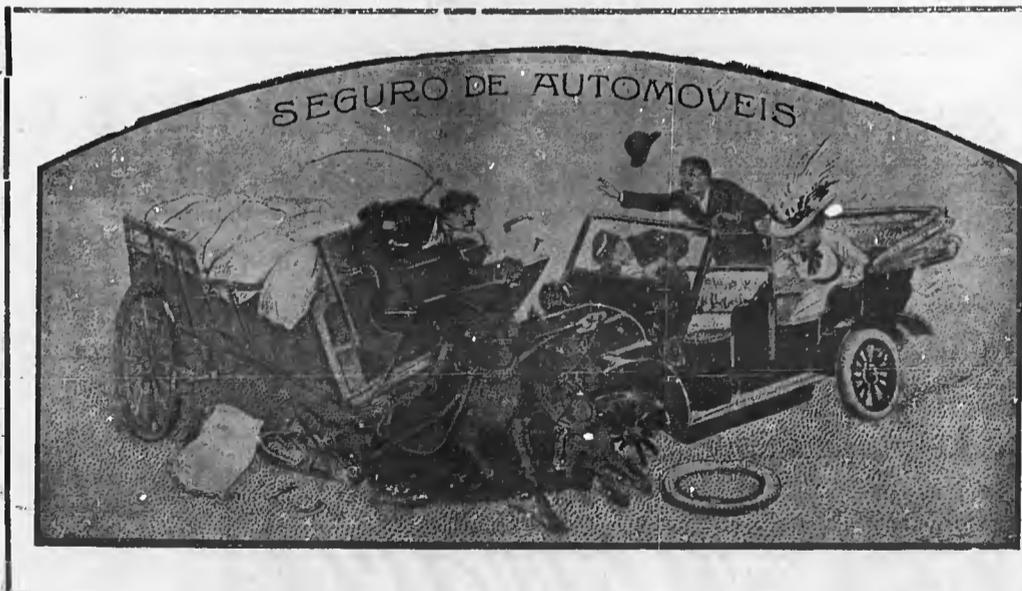
Caixa, 26-R. Quintino Bocayuva, 32-End. Teleg. "LOTTERPAULO"

S. PAULO

### Ordem das extracções em Janeiro

DIA	MEZ	Dia da semana	PREMIO MAIOR
16	Janeiro	Quinta-feira . .	40:000\$000
20	»	Segunda-feira	20:000\$000
23	»	Quinta-feira . .	40:000\$000
27	»	Segunda-feira	20:000\$000
30	»	Quinta-feira	20:000\$000

Todos os bilhetes são divididos em fracções.



## Companhia Nacional DE SEGUROS

Sobre vidros e accidentes

Seguros de AUTOMOVEIS

Sede: Largo do Thesouro, 5

S. PAULO

Succursal: Rua S. José, 93

Rio de Janeiro

Informações e prospectos serão, gratuitamente, enviados a quem pedir os a Cia. Nacional de Seguros

Typ. SAPIA NOCE & COMP.

N. 11—RUA DO SEMINARIO - N. 11

Caixa do Correio, 1196 - S. PAULO

RECEBIMOS 9 REAT. ✓  
EST. 2/ Made CTD.



# Dioxogen

Poderoso e antiseptico para uso interno e externo

Tem mil applicações: como um gargarejo, para a bocca e os dentes, para mãos e rosto rachados, e para a tez etc., etc.

**"PREVIDENCIA" CAIXA PAULISTA DE PENSÕES**

Autorisada pelos Decretos ns. 6.917, 7696 e 8.809 do Governo Federal e com deposito do 200 contos no Thesouro  
 Agencia em todo o Brasil - Séde em S. PAULO  
 RUA QUINTINO BOCAIUYVA N. 4 (1. andar) esquina da Rua Direita - CAIXA POSTAL N. 553 - TELEPHONE N. 431  
 Endereço Telegraphico: "Previdencia" — Agencia no Rio de Janeiro: Avenida Central N. 95 (1.º andar)

**PECULIOS E PENSÕES**

SOCIOS INSCRIPTOS em 5 annos . . . . .	80.757
CAPITAL SUBSCRIPTO até o dia 21 de Agosto . . . . .	45.014:115\$000
CAPITAL DE PENSÕES até o dia 31 de Julho . . . . .	5.871:000\$000

A PREVIDENCIA é a sociedade de Pensões e Peculios mais importantes do Brasil e que conta maior numero de socios e capital

**PEÇAM PROSPECTOS E INFORMAÇÕES**

## CONFEITARIA FASOLI

Experimentem os saborosos vinhos de mesa desta casa

**PREÇOS DE DUZIAS**

Barbera extra . . . . .	11\$000	Grignolino . . . . .	13\$000
Chianti . . . . .	12\$000	Moscato sobre-mesa . . . . .	15\$000

Esta casa accolta encomendas para CASAMENTOS, BAPTISADOS, e SOIRÉES tanto na capital como no interior, dispondo de uma esplendida e luxuosa baixella e pessoal habilitado.

Lunch frio e quente - Especialidade em doces de ovos - Panettone de Milão - Pão de Veneza

**ENTREGA-SE A DOMICILIO - Telephone, 279**

## Cinema Guayanazes

Empreza Cinematographica

## J. PERRONE & COMP.

Largo dos Guayanazes

A empreza tem a primazia na exhibição dos films Nordisk, Ambrosio, Itala Film, e todas as novidades, entre os cinemas do bairro.

SOIRE'ES elegantes  
todas as quintas-feiras  
Programma familiar

## Serviços de Engenharia AYROZA GALVAO & C.

Engenheiros Cívis e Industriaes

Incumbem-se de todo serviço de Engenharia Civil e Industrial

Escritorio Technico - S. PAULO - Rua José Bonifacio, 30 (1.º andar)



Systema AMERICANO



**Villaca**

É O MELHOR QUE EXISTE

N.º 'A Bota Ideal'

RUA DIREITA, 6-A

NAS PRINCIPAES CIDADES DO INTERIOR E EM TODOS OS ESTADOS AG UNIAO



# Companhia Mechanica e Importadora DE SÃO PAULO

Endereço Telegraphico: "Mechanica" Telephone, 241 - Caixa Postal, 51

Escritorio Central: Rua 15 de Novembro, 36

„ em Santos: Rua 15 de Novembro, 86

„ „ Londres: Broad Street House - New Broad Street - London

Deposito e Officina: Rua Monsenhor Andrade - Braz

Estabelecimentos Ceramico: Agua Branca (chave da S. Paulo Railway)

## Secções diversas da Companhia

**Escritorio Technico de construcções:** Para a elaboração de projectos, orçamentos, estudos diversos, Construcções de todo o genero para abastecimento de agua e exgottos, fabricas, industriaes, obras em cimento armapo, armazens, construcções civis etc.

**Officinas Mechanicas e Fundição:** Fabricação em grande escala de todos os artigos em ferro para construcções: Thesouras, armaduras e vigamentos metallicos, pontes claraboias, grandes e balaustres de ferro batido, reservatorios, tanques, etc., em ferro fundido e bronze: Columnas, batentes, grande, ornatos, etc.

**Serraria e Carpintaria:** Fornecimentos de vigamentos de madeira, taboas, ripas, ciabros, marcos, batentes, soalhos, forros, Esquadrias diversas, armações para escritorio, mobílias escolares.

**Estabelecimento Ceramico de Agua Branca:** (chave S. Paulo Railway) Fabricação especial de tijolos communs, e á machina, tijolos tubulares, telhas concavas, manilhas de barro vidrado, curvas, ralos, syphões, etc.

**Artigos de Importação:** (para construcções) Vigas duble tõe, ferros, perfilados de todos os typos e tamanho, chapas de cobre para calhas: chapas de zinco e galvanizados, tubos de chumbo e composição, tubos de ferro preto, galvanizados e de ferro fundido para agua, gaz e exgottos, ladrilhos, telhas francezas, de zinco e artigos sanitarios, pinho suéco, e de Riga, etc.

**Artigos especiaes para industrias e lavoura:** Machinas a vapor, motores, dynamos, turbinas hydraulicas, bombas, rodas d'agua, mancaes para machinas, correias, oleos, tintas, vernizes, lubrificantes, arame farpado, tijolos refractarios, carvão de pedra, carvão para forja e coke, materiaes para gazistas, funileiros, materiaes para estradas de ferro, vagonetes "Decauville", trilhos, desvios.

**Officinas Agricolas:** Fabricação especial das mais aperfeiçoadas machinas para a lavoura de café, como: Descascadores, separadores, ventiladores, esbrugadores, catadores, despoldadores, monitores e a afamada "machina especial combinada".

ra uso

tez etc., etc.

STA

ES

Thesouro

E. N. 431

andar)

capital

desta casa

13\$000

15\$000

habilitado.

eza

AO & C.

lustriaes

strial

0 (1º. andar/

'A Bota Ideal'

RUA DIREITA, 6-A

NAS PRINCIPAES  
CIDADES DO INTERIOR  
E EM TODOS OS ESTADOS DA  
UNIÃO



## CASAR É BOM!!!

« Antes que cases  
Olha o que fazes »

Casar é bom; não casar é melhor; o diabo entenda isto... Quaes Santo Antonio, simpáticos ao casamento, achamos que o casar é bom, e com uma menina bonita nem nos falem... Tirante as mulheres-feras, de cabelinho na venta, e que nos trazem a nós marmanjos de canto chorado e com agua pela barba... as mulheres são verdadeiros anjos, cahidos do ceu por descuido... suavizam-nos as agruras da vida com a doçura da sua graça e a prenda e ternura de seus encantos. A mulheres caseiras, estas então

são ideias! trazem o nosso ninho que nem um brinco... A boa prata, o limpo crystal, a fina porcellana, nada nos falta em casa — no que ellas fazem muito bem... De ordinario são economicas, por isso mesmo que gostam do que é bom. E como a economia é o caminho para a abastança — a CASA FREIRE é a sua « pedra de toque », pois é lá aonde se vae surtir a maioria dos trens para o seu « home ». Os nossos numerosos amigos sabem o caminho da nossa casa; ensinam-o ás pessoas que pouco conhecem de S. Paulo — é nosso dever; aos jovens plúmifivos que principiam a arrastar a aza á sua Bella, e que feridos em pleno coração, cegos de amor, desnorteados, são atraídos pela magia do canto das se-reias, que não são senão velhas « raposas matreiras »... — é caridade. Jovens, sonhadores, confiados, não é difficil apañhal-os a laço e metel-os em turumbamba e soval-os ás direitas, que ao depois dão dó de ver-se. Por Baco! onde está a policia? Meus jovens amigos, a CASA

FREIRE é ali, ao Triangulo, á rua de de S. Bento: ide lá, levae a Eleita de Vossa Alma, e encontrareis não a rapo-matreira, mas o Leão do Norte, fiel e varonil para servir-vos com a nobreza e honradez de um evangelista. Crede-o. Tantaló já não precisa soffrer. Cessou o seu supplicio. A fonte das bellezas sahi-das das mãos dos homens ali está — é a CASA FREIRE — de onde escachõa em torrentes embriagadoras um mundo de cousas lindas, lindas, tão linda que es-pertam até os indifferentes!... Sois es-tetas, o sabemos. Adornai os vossos ninhos, feitos de beijos rubros de carne em flor... Aproveitae, gosae a vida em quanto sopram os ventos da mocidade e não chegam as rajadas do inverno, e em quanto os filhos não começam a mamar nos paes...

Rua de S. Bento n. 34-B  
CASA FREIRE

### Café e Restaurant "SPORT"

De Luca & Ferrari

VINHOS E LICORES FINOS  
Comidas a toda hora  
PREÇOS MODICOS  
Aberto toda noite  
R. do Seminario, 7  
S. PAULO

### Ao Vinte e Nove Casa de Moveis

✱ DE ✱

— PEDRO & COMP. —

Almofadas, Colchões, Cortinados, Ta-petes e todo e qualquer objecto de uso domestico

\* Compram, vendem e engradam \*  
Alugam-se moveis e cadeiras austlicas em qualquer quantidade (novas e usadas)

Encarregam-se de mudanças

6--Rua Barão de Paranapiacaba--6  
(ANTIGA CAIXA D'AGUA)

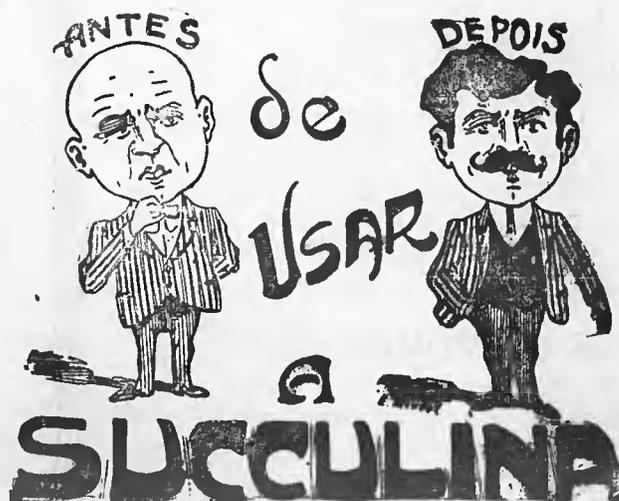
Telephone, 1373—S. PAULO

### GONOCEINA

Attesto que tenho conseguido os mais satisfactorios resulta-dos com a GONOCEINA — for-muila e preparação d' pharma-ceutico Samuel de Macedo So-ares, nas affecções inflammato-rias das vias urinarias; catarrho da bexiga, bienorrhagias. E' um preparado que me inspira confiança, e por isso o pres-crevo sempre, certo de seus bons effectos nos casos indicados.

Dr. J. Quartim Pinto.

A GONOCEINA encontra se nas principaes pharmacias e drogarias e no Deposito Geral PHARMACIA AURORA, Rua Aurora, 57 - S Paulo.



Cura garantida da CALVICIE  
e de todas as  
molestias do couro cabelludo

Evita a quéda e cura a caspa  
Innumeros attestados de  
pessoas curadas com a

SUCCULINA

Castellões, Olga e Garibaldi



São os melhores  
- - - cigarros - - -

# PIRRALHO

NUMERO 74

Assignatura por Anno 10.\$000.

Caixa do Correio 1026

Semanario Illustrado  
d'importancia . . . .  
. . . . . ovidente

Redacção: Rua 15 Novembro, 50-B

## Navegação directa entre a Italia e o Brasil

A decisão do ministerio do exterior, contraria á navegação directa, que se tentava estabelecer entre a Italia e o Brasil, provocou aqui protestos vehementes não só da parte dos brasileiros como tambem da parte da colonia.

E são muito justificaveis esses protestos, porquanto o acto do governo italiano deve ser considerado como uma represalia ao Brasil que não tem a seu favor justificativa alguma, conforme o attestam os proprios italianos aqui residentes.

O colono pertence á massa inconsciente e limita o seu bem estar a muito pouca cousa.

Tudo quanto elle pôde aspirar encontra nesta terra, e é por isso que, a despeito do decreto Prinetti e da fertilidade da Tripolitania, aportam ao Brasil, continuamente, muitos e muitos colonos italianos.

E' muito natural que os grandes proprietarios de terras na Italia façam o possivel para obstar a emigração dos colonos, pois elles têm seus interesses a zelar; todavia não é pelo capitalismo que brada e muito menos pelo socialismo que vocifera, que se deve deixar conduzir o governo italiano.

Explica-se essa lucta de interesses, mas o que não tem fundamento algum é a represalia feita ao Brasil pelo governo da Italia, negando a patente de *vettore* aos vapores da linha directa que se ia estabelecer entre os dois paizes. Si aos vapores austriacos e francezes que partem dos portos italianos com direcção ao Brasil não é negada tal patente, porque razão o governo italiano não a concede aos vapores da linha directa?

Naturalmente essa linha não abria uma nova corrente de emigração, porque o colono que, espontaneamente, quer vir ao Brasil não precisa da linha directa, desde que existam outros vapores que o transportem para cá.

Em vista do que ficou dito, o governo italiano não agiu bem, porque razão alguma obvia e solida justifica o seu procedimento.

### Drs. Sebastião Medeiros e Ayrosa Galvão

Por distracto da sociedade proprietaria do *Pirralho*, retiram-se os socios drs. Sebastião Medeiros e Ayrosa Galvão.

Sempre affaveis e intelligentes no auxilio que prestaram ao jornal, é dever dos que ficam, fazer-lhes continencia.

Além d'isso, desejamos aos drs. Sebastião Medeiros e Ayrosa Galvão as venturas melhores para este anno e para os outros, bem como a continuação permanente das suas victorias na vida.

O PIRRALHO

O pacto de honra firmado no Rio entre os srs. Raphael Pinheiro e Mario Hermes, diz bem do valor moral d'essa gente do P. R. C.

Brigam; um declara o outro epilectico, este responde com o insulto de trahidor, pucham-se revolveres e até se declama o testemunho dos mortos.

Afinal pochade, retirada das palavras feias, ninguem tinha a intenção de offender.

Giovanni Grasso, o colosso siciliano, trazia o publico n'uma horrorosa tensão de nervos taes, quatro actos — e o espectáculo acabava com uma brava scena comica de Angelo Musco.

Emfim — São processos de theatro.

Da conceituada papelaria «Define» recebemos uma bellissima folhinha commercial, que foi cubiçada por todo o pessoal do *Pirralho*, e, principalmente, pelo Voltolino.

Aos srs. Define & Cia. os nossos agradecimentos,

## PSYCHOLOGIA

### PEQUENA CORRESPONDENCIA

*Armando* — Ha diferentes meios classicos de se declarar o amor — a carta, a declaração de joelhos ou o pedido de casamento de systema colonial.

Os meios modsrnos são diversos tambem e se quizer empregar um d'elles com successo adopte o que for melhor ao seu temperamento.

Se a sua audacia é apenas subjectiva, quero dizer, se os seus sonhos são de grande força imaginativa mas a sua timidez os resolve em balbuciamentos ridiculos, faça com que *ella* se acredite insultada e perseguida pelo seu desprezo.

Então *ella* tratará de conhecer a razão do seu modo de proceder e descobrirá talvez deliciada, que o sr. está com derriço.

Se for um forts, empregue os meios violentos, de conquista e é provavel que *ella* se deixe vencer.

*Candinha* — Conte ao papae.

*C. R.* — Esse negocio de bater-lhe a janelha na cara é muito em vóga em Minas.

Em São Paulo, uma menina espirituosa como mlle. parece ser, deve mas é passar-lhe um trote a primeira vez que elle vier lhe pedir o prazer de uma valsa. Diga-lhe, por exemplo, (já que mlle. me informa que *elle* é tapado como uma porta).

— Muito obrigada, não danso, porque não sei dansar de quatro.

*Pedro* — Ella o trahe? Ora essa. snforque-se ou enforque-a.

*J. B.* — Os academicos de direito, hoje não têm o prestigio que o sr. se dá. Por isso, achei muito intelligente a resposta d'*ella*.

*A. V.* — Esse bacharelinho é conhecido pelo uso de pomada que faz. Até o o cerebro *elle* tem bezuntado.

Por isso mlle. não lhe deve dar confiança.

PAULO ADÃO



## O brinquedinho do Anno Novo



O Pirralho - *Este aqui não é engraçado como o outro, mas está novo...*

## Soneto antigo

Mercê de Vós, mercê do vosso agradec  
E de sêrdes tam firme como sois,  
E' que, Senhora, poz o imigo Fado  
Um terrivel abysmo entre nós dois.

Nem eu podia ser por Vós amado  
Em vos querendo como quero, pois  
Não ha bem com o bem recompensado  
E a todo bem succede um mal depois.

Des que vos vi a Vós, e que me veio  
Este, por Vós, amor que me notaes,  
Tornou-se-me a confiança em vã receio.

E' que a Natura é prodiga de mais,  
Porem não pode assi, num mesmo enleio,  
Egual ventura dar a dois mortais.

DA COSTA E SILVA

## Concurso de Belleza

1913, anno da caipora para muita gente e anno da *mascotte* para o *Pirralho* que, na segunda apuração que faz do seu concurso de belleza, encontra já a incrível somma de 723 vôtos.

As amiguinhas do *Pirralho*, parecem disputar ainda mais este anno o concurso de belleza do que no anno passado em que foram recebidas até a apuração final dezenas de milhares de cedulas.

E' o que affirmam as innumeradas cartas de eleitores que temos recebido o a apuração que segue :

Leonor Sadocco . . . . .	89
Tilinha Nogueira . . . . .	68
Cybelle de Barros . . . . .	66
Dea Durão , . . . . .	48
Leonor Ferraz . . . . .	44
Zaira Duarte Nunes . . . . .	40
Consuelo Lobo . . . . .	38
Edina Ferraz Sampaio . . . . .	36
Cleonice Gozzoli . . . . .	32
Beatriz L. vramento . . . . .	30
Jacinta Ronchi . . . . .	28
Fulvia Pereira Bueno . . . . .	25
Alzira Forster . . . . .	23
Ruth Penteadó . . . . .	21
Etelvina Ribas . . . . .	19
Gilberta Lefevre . . . . .	18
Ninette Ramos . . . . .	16
Renata Crespi . . . . .	15
Maria N. do Valle . . . . .	13
Edmea Vieira de Mello . . . . .	12
Julieta Roos . . . . .	8
Brazilia Pereira de Carvalho . . . . .	8
Sylvia Bohn . . . . .	7
Alzira de Carvalho . . . . .	6
Odette Ribeiro . . . . .	6
Emma Paes de Barros . . . . .	5

*Afim de evitar toda e qualquer duvida, a apuração final do concurso será feita por pessoas totalmente extranhas á redacção.*

### « O Pirralho »

#### 2.º CONCURSO DE BELLEZA

Qual é, na opinião de v. exa.  
a moça mais bella de S. Paulo?



## As cartas d'abax'ó Pignes

**Cavação chi sai p'ra culatrima. - O duello do Piedadó co consighiero  
 Accaçu - O alunzio indo os jorná - Che brutta fitta - Si stava  
 io non si dexava sabê nada p'ra ninguê - Lustrissime dot-  
 tore Laccarato, ecc. ecc. - Che brutto medo che tive o Pie-  
 dadó - O cuseghiero Accaçu butó a gara nu matto -  
 Varas nutiça - O perfilo do Vilosofo.**

*Lustrissimo Redattore du «Pirralhu»*

Ortro di io stó  
 iscrivando uma  
 discunham ba-  
 ção pro Piada  
 dó purcause  
 che illo fiz a-  
 quilla fita do  
 duello co ermó  
 d'elle.



Inveis, come  
 io stó ficando  
 con pena d'el-

le, sto andando no garadura inzi-  
 ma a casa d'elle e stó li fazendo  
 uma cavaçò di pagare duecentos mil  
 reis pra non publicare: inveis elle  
 arispondé se io non stavo locche!

Intó pra amustrá chi stó locche  
 vô publicare:

Oduello é una storia che dons sug-  
 getto si dexa a fazê a sbornia, e dis-  
 posa uno tã di si matá o otro. Per  
 insempro, io co Scipionesi dexamos  
 afazê una sborniapur causa da Juó-  
 quina; intó io digo p'ro Scipione:

— Intaliano ingafagesto, io voglio  
 baté uno duello c'um você! Aora o  
 Scipione fica c'una brutta paúra é  
 mi diz p'ra mim:—Eh! Juó!! che  
 fui che io fiz p'ra Vostra Incellen-  
 zia!?! — Vucê vulevo acunquistá o  
 Juóquina, suo figlio da a maia!—

Palavora di Dio chi é mintira, Juó!?!  
 Intó io digo p'ra illo chi non quéro  
 sabê di prosa e disposa gada uno  
 si dexa pigá uno arivolvoró i vamos  
 lá inda a varzima du Garmo, sé nin-  
 guê sabê i batemos o duello. Qui  
 in Zan Baolo, inveiz nó. Istus pis-  
 soalo inventa di afazê o duello, i gia  
 buta o alunzio inzima os jorná come  
 quello ufficiale do insercito co un  
 tale indiputada afederala. Aóra in-  
 veiz chi vulevo afazê o duello fui o  
 Piedadó, cummandanto generale da

«Briosa» co consighiero Accaçu Pie-  
 dadó, indiputado qui in Zan Baolo,  
 i ermó maise grande do Piedadó da  
 «briosa». Cunformo mi té cuntado o  
 Alibalo, quello direttore da a «Noite-  
 Cavaçó» che fiz una bunita circunfe-  
 renza ingoppa. o Garonello, os muti-  
 ve do duello furo por causa du Her-  
 meze da Funzega. Fui a storia che  
 o cunsighiero Accaçu dissi chi o Her-

meze éro uno ladró di galligna in-  
 tanto chi o Piedadó diceva di sê u  
 Hermeze uno uómo molto maise mi-  
 gliore do Ruio Barboza. Uh! mamma  
 mia! che speranza! O Ruio é uno  
 aguia intanto che o Hermeze, si cai  
 di quattros, non si alivanta maise,  
 porca miseria! Si stava io diceva  
 lógo chi o Hermeze éro uno «pique-  
 pocca» come digono os ingreiz.

Ma inveiz só pur causa che o cun-  
 seghiero Accaçu aparló chi o Herme-  
 meze éro ladró di galligna, o Pieda-  
 dó si fiz o strillo i si dexó butá o  
 disafio do duello p'ro illo. I ostó di  
 accordimo co duello, pur causa chi  
 cada uno té a sua pinió, ma quella  
 robba di buttá o alunzio in tuttos  
 jorná, come fiz o Piedadó, io non  
 stó di accordimo, pur causa che istó  
 si xame a «fitta» i nó o duello. Si  
 stava io, non dicevo nada p'ra nin-  
 guê, pronto! Disposo, inda a vespora  
 do duello, o Piedadó scrivê uno bi-  
 gliettigno p'ro Laccarato, i diceva  
 cosi:—

Lustrissimu dottore Laccarato, sum-  
 brindiligato.

«Transporto p'ro acunhecimentu do  
 «signore chi manhá o garonello  
 «Piedadó vai batté uno duello com  
 «consighiero Accaçu Piedadó, a cin-  
 «que horas da manhá, indo a Varzima  
 «do Garmo. Aspetto chi o signore  
 «faccia a intervençó pur causa di  
 «invitá una ingatastroffa.

*Uno amigo do Piedadó*

Apesaro tuttas istas pregauçó, o  
 Piedadó tive una brutta paúra che  
 io fiché c'un dó d'elli. Ma non abbi-  
 sognava che illo tenia a paúra, pur  
 causa che un di do duello, o consi-  
 ghiero Accaçu, inveiz di i p'ra Var-  
 zima du Garmo, indigambô p'ru  
 matto. Illo si che fui molto maise  
 aguia do Piedadó.

O Laccarato creditó na storia do  
 «amigo do Piedadó» i fui lá c'oa bulan-  
 zia i maise unas purçó di surdado!  
 Uh! che troxe!!!

**Perfiló**

V

Tuttos mondo acunhéce. Gordó  
 piore du Belizaro, virmeglio uguali  
 co gamaró, gabello marello come

geuma di ovo di patto, senza uno  
 pidacinho di barba p'ra rimedio, tã  
 també una brutta barrigula d'istu ta-  
 magno!!! Molto bó rapaiz itambê  
 molto ingaritivo. O Gagiadigno,  
 chi també é molto bundoso i molto  
 ngaritivo mi racumtó chi illo vá  
 nundá uno asilimo di proteçó p'ra  
 invanzia. Faiz molto bê! Istu si che  
 si xame a vilosofia.

**Juó Bananére**

Capitó-tenente inda Briosa.

**N'uma redacção.**

— Vou comprar este remedio na  
 pharmacia do seu Anastacio.

— Não vá lá, além de não te ven-  
 derem, te cobram mais caro.

**Parece piada** o dialogo travado  
 entre o deputado Raphael Pinheiro  
 e o espartano Leonidas, sobrinho do  
 Marechal.

Este disse ao deputado grevista:

— Como é que você escreve con-  
 tra o Mario?

E depois de troca de palavras  
 energicas, accrescentou:

— Você tem que se retratar por-  
 que o Mario está fulo, que até ficou  
 doente.

Não é atoa que se prepara a can-  
 didatura á deputação federal do il-  
 lustre rebento dos Fonsecas. Um ar-  
 gumentador desse vulto não póde  
 andar desoccupado.

**Pingos**

— de —  
**c e r a**



**A BRIGA**

Depois da coisa acabada  
 Exclama e brada irritada,  
 A gente que estava afflicta:  
 Si o Mario é muito fiteiro,  
 Esse tal Raphael Pinheiro  
 Só presta p'ra fazer fita.

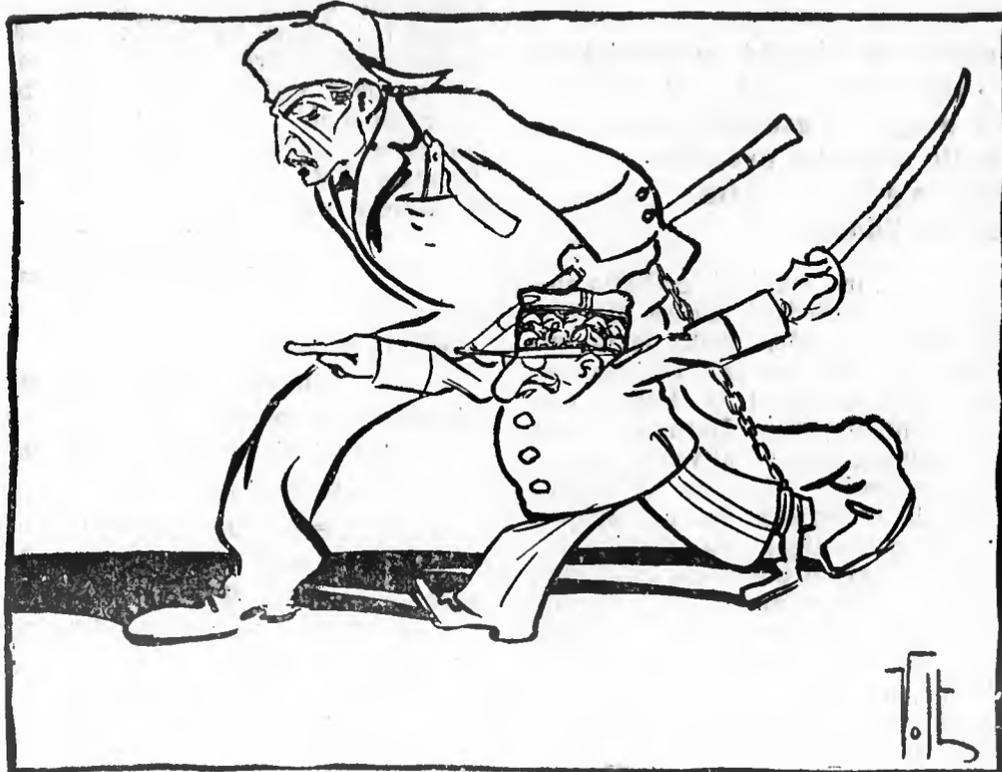
DR. XAROPE

«O Pirralho» no Rio está,  
 á venda na charutaria do Bar  
 Brahma, baixis do Hotel Ave-  
 nida.

a  
 nita  
 Pir-  
 que  
 en-  
 723  
 pa-  
 anno  
 anno  
 s até  
 hares  
 meras  
 rece-  
 89  
 68  
 66  
 48  
 44  
 40  
 38  
 36  
 32  
 30  
 28  
 25  
 23  
 21  
 19  
 18  
 16  
 15  
 13  
 12  
 8  
 8  
 7  
 6  
 6  
 5  
 qualquer  
 concur-  
 ptalmen-  
 LEZA  
 exa.  
 Paulo?



## EM CAMINHO DA FEIRA



*Papagaio real e seu mestre.*

## FESTA DE CARIDADE

A grande kermesse em beneficio da matriz de Santa Cecilia, que terá inicio hoje á noite, será sem duvida uma das mais encantadoras festas realizadas em São Paulo.

O programma de hoje está assim organizado:

### *Primeira sessão*

1 — Bailado e fado das portuguezinhas — Senhorita Maria Amelia Castilho de Andrade (solo) e meninas Julica Ramos, Marina Steidel, Marina Lefèvre, Amanda Paranaguá, Maria Aparecida Pacheco Vasconcellos, Cecilia Levy, Celica Pinto, Marietta Pinto, Cecilia Pinto, Annita Gordo, Clara Motta, Marianna Motta, Judith Barroso de Sousa, Estella Barroso de Sousa, Zilda Barroso, Aparecida Bohn e Lalá Guimarães. (Vestidas a caracter).

2 — A. Thomas — «Mignon» (canto), d. Alice Fischer.

3 — F. Godefroid — «La danse des sylphes» (harpa), senhorita Branca Baillot.

4 — Jacques Normand — «Le soulier rose» (monologo), senhorita Vera Paranaguá.

5 a) Bach — Aria, b) Dvorah — Humoresque (unisonos de violino, com acompanhamento de cordas), senhoritas Luizinha Azevedo, Julinha Mendes, Daysi Ivancko, Aurelia Jardim, Maria Andrade,

Maria Sette e srs. Paulo Dutra, Ruggero Furlaneto e Cravinho Orsini.

Sob a regencia do professor G. Bastiani.

### *Segunda sessão*

1 — Dança hunhara (violino), senhorita Luizinha Azevedo.

2 Y. O. I. — «L'homme est volage» (dialogo) senhoritas Vera Paranaguá e Maria Amelia Castilho de Andrade.

3 — Rey Collaço — Fado (piano), senhorita Fidalma Vieira de Mello.

4 — Bizet — «Habanera de Carmen», d. Alice Fischer.

5 — «La madrilenha» (dança hespanhola), senhoritas Julica Ramos (solo), Vera Paranaguá, Maria Amelia Castilho de Andrade, Helenita Menezes e Marta Patureau — vestidas a caracter.

6 — Alberto Nepomuceno — As Uyaras (côro), d. Alice Fischer (solo) e senhoritas Nené Pinto, Edith Capote Valente, Maria Jordão, Vera Paranaguá, Helenita Menezes, Josephina Beggiani, Noemia Beggiani, Maria Delphina Cardoso, Carlota Pereira de Queiroz, Olga Vergueiro, Ignez Vergueiro, Lucia Vergueiro, Clime-ne Baroni, Sylvia Gomes, Alice Americano, Maria Luiza Americano, Laura Loureiro da Cruz, Irene Loureiro da Cruz, Albertina Jardim, Aurelia Jardim, Octavia Jardim, Nené Jardim, Julia Ramos, Maria Candida Gomes, Lavia Machado e Maria José Hummel.

Sob a regencia do professor F. Franceschini.

Julga a senhorita que ninguem sabe do sen *frit*? Está muito enganada, pois não só o pessoal do bairro, como muita outra gente já desconfia daquelle mocinho de pince-nez que todas as tardes, entre quatro e cinco horas, faz... Não, não convem divulgar tudo...

O numero especial do dia 25, representa a mais bella propaganda da cidade de São Paulo.

Todos á "Casa São Paulo"

Quereis encontrar calçados para patinação e phantazia? Só na Casa São Paulo! Lá encontrareis, o que ha de mais chie e fino.

Praça Alex. Herculano, 7 — Telep. 2415  
Medeiros & Guimarães

## ARTISTA



*O. extraordinario pintor portuguez Souza Pinto.*



# O Biralha

Anno Bazado

XORNAL ALEMONG

Numero esbeziál

Rettator-xefe : Um zozietade anonymes



Horgan brobaganda allemongs na Prasil

## Notiziarrio

### Morrides.

Esdá morrides a Todo Gaixa T'agua, o imbordande recoziande allemongs.

Muidos bezame: barra elle.

### Nazides.

Esdá nazides a biralha Xuão, vilho ta bae t'elle e te Tona Xuãna Bindo Belado.

Muidos barrabengs!

### Gazades.

Esdong gazades no bolizia Zendral a imbordando bá d'acua Xuão Callinha gom Matemoazéle Xoaguina to Tenda.

Muito grazezidos barra a confide.

muido melhorres que as ganhongs Krupp.

Mas borren, o Vranza esdá um nazongs muido vraquinhos borgause gue nong esdá dendo ganhongs.

Ede vado esdá borgause gue as ganhongs to Vranza esdong bindaudo o garra tellas gong garmln e odres borguerrias barra esdarren tanzando magige na Gasino e na Bolydheama.

E as felhinhos esdong gahindo gome mosga na melato

As allemongs nong esdong drouxas borgué guando esdong enxercando ganhongs vrancezes esdong dando o suide.

Francesguinho Kennipperlein

## Bensamentos

O vlór é o alma to arpusdinho gomo o alma e o vlór ta homeu.

O amor esdá um goise tolorse guando nong esdá esdando gorrespondide bor matemoazéle. Mas borren, guando o matemoazelle esdá tizendo — eu de amo, Xuão! endong esdá um goise muido acratafelmente cosdóses!

O fida to xende esdá gombosdo te lefantar to gama, lafar o

gara, domar uma tois lidros de zerfeches, ir na embrego, faldar, domar odres dres, quadro lidros tô breziozo liquido, foldar na embrêgo, foldar odre fêz, domar odre fêz, xandar e tornir odre fêz.

O Allemanhes esdá o nazongs falende bor exzelencia. Lá os naboleongs esdong nazendo gome bulgas.

O homen te peng esdá o homen gue esdá pependo zerfeches. O homen gue esdá pependo odre goise (binga, finho to Bordo) esde esdá um bá d'acua ingualivigafel.

## Zezong Lifre

### A Xuão Pananerra

A Xuão Pananerra é un homen seng ferconges gue esdá parperres de purres, gafalos e odres animaes te rapa.

A Xuão Pananerra esdá fazendo un goise muido pong se esdá agzinando Xuão Pesderra, borgause gue as arduques telle esdong tendo pesderres gome zoltades na egzerzido allemongs.

Esde homen no dérra telle

esdá uma gamorrisda berrigoses borgauso gue esdá azazinando gon vaca o mulher t'elle e muides odres besóas gonhezides.

Bor esde gause o Biralha esdá enfiando un reglamazongs no Bolizia Zendral, barra esdar gon tenando a Xuão Pananerra (Xuão Pesderra) a esdar figando brendido drinda annos te gadêa.

F.

## Delecrames ta Rio

A marrejal Hermes to Fonzega esdá rezependo muidos fizides.

A bedrerres Xuão te dal, oxe te manhã zetinhos esdá gahindo tuma aldurra te finde tois medros e meio e esdá gonsecudifamente maxugando uma tede ta bé esguerdo.

A zenator Binherro Majado esdá terramando acua vria no verfura to gomplicazongs to Padria.

A delegravo esdá barrando te vunzionar.

N. do R.

Esde esdá berziguizong bolidiga.

## Ardico de vundo

### As ganhongs allemongs

Esdong muido esdudados nas drapalhas to gonferrenzia to Naya en Lontres o invluenzia tos ganhongs allemongs gue esdong embrecades no Gruz Fermelha to guerres.

Esde esdá um vádo muido imbordande barra o Hisdorria!

Borgné esdá se dradando te ganhongs molherres que esdong

## Os Automoveis e Carruagens

De maior luxo e conforto, são os da

Casa RODOVALHO

TRAVESSA da SÉ, 14 - Telephone, 348 - S. PAULO

**BAR BARON** Serviço especial em Cervejas

Travessa do Commercio, 8 — — S. PAULO

Co Germania 200 rs.



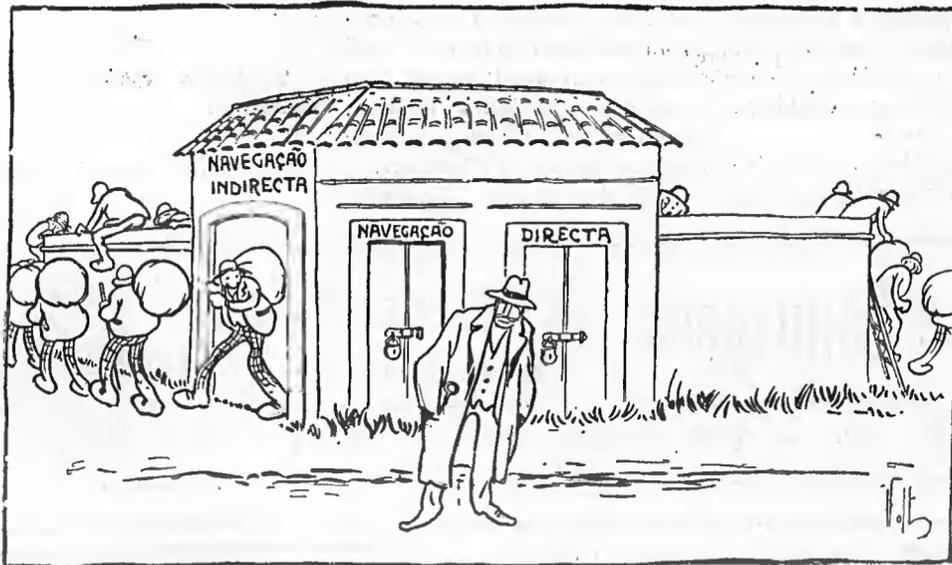
## Cinematographia



*Cretinetti em dia de fita.*

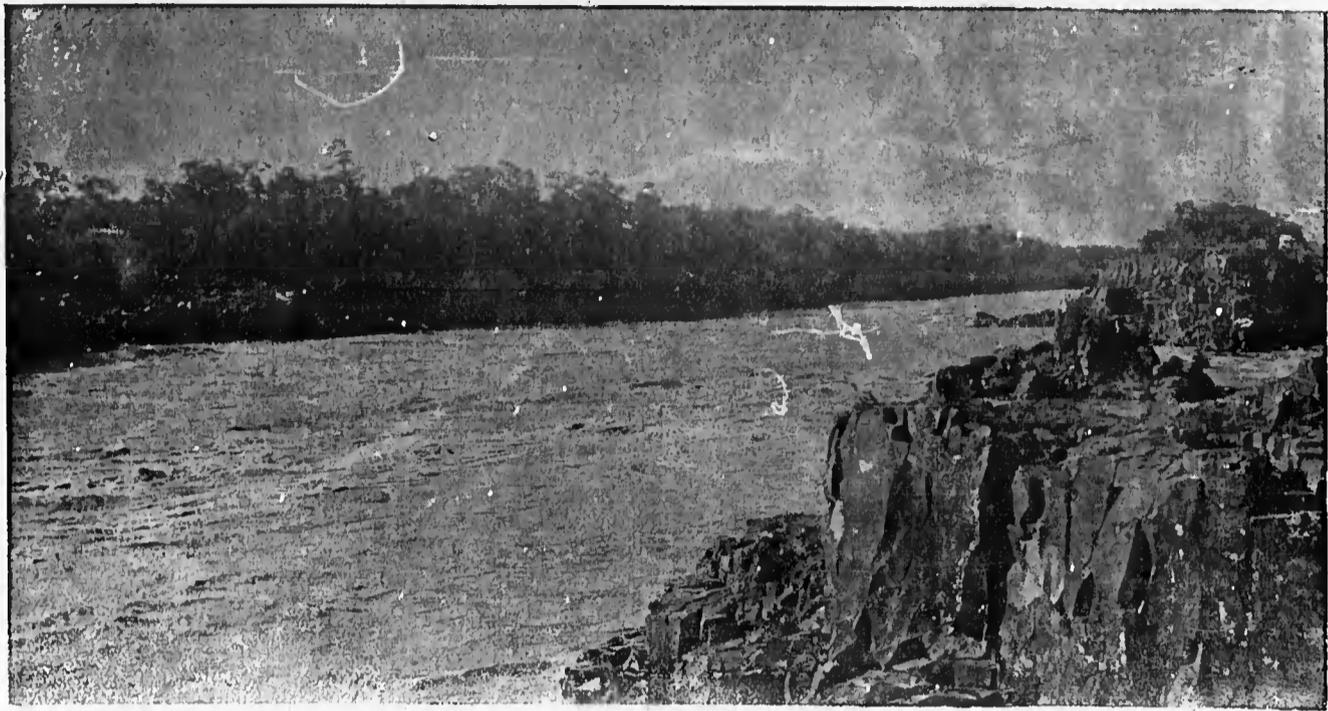
## Emigração italiana

### Boas Festas



*Giolitti fechou a cadeado as portas da frente, mas esqueceu-se de que se pode sair pela porta do lado.*

Continuamos a receber e agradecer, dos srs. Juvenal A. Fagundes, Nicolau Candarelli, Anthero Lang, Antonio Comero, Pacheco J. Luz, Ayrosa Galvão, & C., Nicolau Abranches, Gamba & C., Braz Altieri, Cunha Freire, Vicente Raio, Guilherme de Almeida, Nuto Sant'Anna, Vicente Define Filho, Vicente Penteado, João Domingues, José A-rantes Junqueira, Raul Corrêa da Silva, Francisco Serrador, Amadeu de Castro Queiroz, Pedro Rodrigues de Almeida, Augusto Barjona, Saturnino Barbosa e Wenceslau de Queiroz.



## Sertão do Paraná

*Trecho do rio das Cinzas, afluente do rio Paranapanema. No fundo vê-se a barreira das Antas.*



## Nossas Fronteiras

*O rio Paraná abaixo das Sete Quedas. A' direita - Territorio Brasileiro - Estado do Paraná - A' esquerda - Territorio Paraguay.*

### Exposição de Arte Hespanhola

O *Pirralho*, convidado pelo sr. Pinello Lulli, visitou diversas vezes a Exposição de Arte Hespanhola, aberta com excellento successo nos salões do Grande Hotel.

Os quadros que compõem a actual exposição seguem o maravilhoso processo de colorido que fez, em to-

do o tempo, a gloria dos pintores hespanhóes.

Sorolla, Carbonero, Pradilla, Villega, Ximenes, Pinello, dão-nos soberbas télas, dignas de enriquecer os nossos salões mais nobres.

O que, porém, muito impressionou o *Pirralho* na exposição do Grande Hotel, foi um trabalho de Pinello Janer, não que seja uma obra

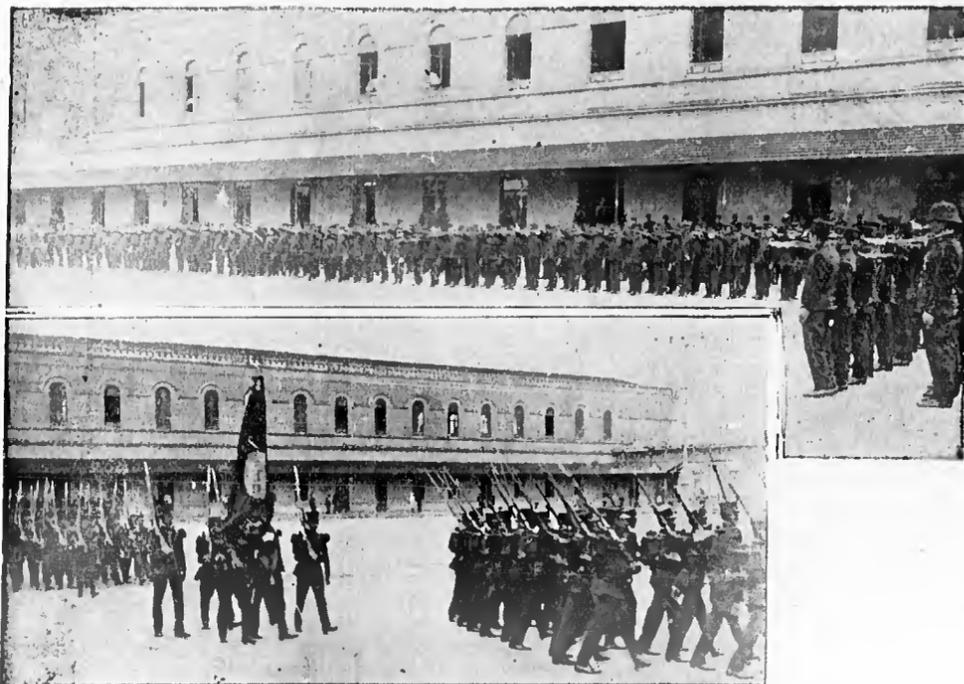
de arte excepcional, mas o artista que consegue figurar sem desdoiro ao lado dos mestres da moderna pintura hespanhola, conta apenas 21 annos de idade.

Ao snr. Pinello Lulli, os nossos parabens, pelo successo da exposição e, principalmente, pelo valor do seu pirralho.

S  
e agrade-  
A. Fagun-  
Anthero  
Pacheco J.  
C., Nicolau  
Braz Altie-  
Raio, Gui-  
Sant'An-  
o, Vicente  
s, José A-  
Corréa da  
r, Amadeu  
Rodrigues  
rjona, Sa-  
nceslau de



## JURAMENTO A' BANDEIRA



1.) Os galuchos prestando o juramento. - 2.) O desfile da 1.ª companhia do 1.º batalhão

Maria Jordão, Edith e Maria da Gloria Capote Valente, Fifa e Antonietta Duprat, Maria Amelia Borges, Stela Leite de Barros, Zizi, Zezé e Nenê Aranha, Geny Rocha, Jeannette Silva, Dejanira de Castilho, Naly Silveira, Branca e Baby Pereira de Souza, Bellinha Aguiar, Odette e Carmen Duprat, Zuleica, Zaira, Alda e Nair Duarte Nunes, Iracema Pires de Campos, Clotilde e Lili Caiuby, Edméa e Fidalma Vieira de Mello, Silva e Zaira Fonseca, Palmeirinda, Alizette e Adalgiza Escorel, Ruth e Albertininha Teixeira de Carvalho, Dudú Gomide, Judith Sidow, Gilberta, Gilda e Marina Lefréve, Cacila, Déa e Yáyá Ramos Durão, Marion Piedade, Zuleica Martins, e Alda de Almeida Prado.

### No Familiar

Magníficos os espectáculos desta querida casa de diversões.

Parabens ao seu Seraphico, que prosegue de victoria em victoria.

### No Liberdade

Correram com grande alegria e notavel concorrência os espectáculos realizados esta semana, no confortável Liberdade Cinema.

Variados e interessantes foram os programmas exhibidos, destacando-se, sobretudo, a terceira phase do empolgante drama intitulado «Os Miseráveis» que levou a essa casa de diversões, terça-feira ultima, uma enchente colossal.

A orchestra continua agradando, não só pela *afinação* como pelo variado repertorio.

Da grande quantidade de moças elegantes e formosas que frequentaram este cinema, algumas das quaes empenhadas na humanitaria tarefa de offerecer flôres em beneficio da infancia sem abrigo, o *Pirralho* viu as seguintes:

Maria e Lourdes de Campos, Guiomar de Carvalho Franco, Antonietta Joly, Geny e Precilla Sette, Lucy Hodge, dra. Cesarina Natividade, Esther Pedroso, Judith Miranda, Carmen e Leontina Caropreso, Candida e Odila Joly, Cleonice Gazzoli Branca Giulodoro, Zilda Duarte de Azevedo, Alice Ribeiro, Maria Julia Teixeira e Diva Florindeo.

Notou mais as seguintes:

E. A. dizendo que váe presentear o *Pirralho* com uma luneta; G. S., commentando a fita desenrolada por B. P. J., no baile promovido pelas alumnas do Conservatorio; Z. P., arrependida do que disse do Liberdade Club; H. X. Z., contando a uma amiguinha que a ultima *matinée* dansante desse Club deixou lhe immensas saudades (não foi só v. exa. a victima da sandade, por isso console-se com a sua amiguinha V. W. P.).

## “O Pirralho” nos Cinemas

### No Radium

O aristocratico cinema da rua de S. Bento continua sempre na ponta. As soirées chics das quartas e sabbados são até hoje o mais encantador atractivo do pessoal fino de São Paulo. O sr. Ferraz é que vibra aos sabbados e ás quartas, vendo o *Radium* brutalmente cheio, e a vibração do *Pirralho* não é menos intensa porque os soirées chics são sempre

abrilhantadas pela presença de suas mais dedicadas amiguinhas.

Vimos as seguintes, nos dois ultimos espectáculos da moda: C. de B. uma lindezinha; S. V. engraçadinha; N. e L. V. B. tristes porque o *Pirralho* não saiu sabbado passado; J. de B. elegante; M. M. da F. risonha; M. A. A. sempre alegre; Z. e G. N. sympathicas; M. P. azougada; L. F. graciosa; N. R. poseuse; E. F. S. pensativa; M. e B. B. regularmente *smarts* e B. R. tristinha.

### No Bijou

Foram concorridissimas as funcções do elegante cinema da rua de São João, durante a semana.

Os films exhibidos agradaram extraordinariamente.

Não mencionaremos este ou aquelle, porque todos estão no mesmo plano, isto é todos são magníficos

### No Iris

sempre cheio este cinema, que é incontestavelmente uma das casas de diversões mais preferidas pelo nosso publico.

Durante a semana foram exhibidos films bellissimos, das melhores fabricas do mundo, destacando se entre outras «A Miragem», finissima producção de Pathé Frères.

### No Guayanazes

O querido e popular cinema da rua Guayanazes continua a ser o ponto predilecto de reunião de muita gente boa e rica.

As funcções da semana correram animadissimas e as fitas apresentadas despertaram grande enthusiasmo.

### No High-Life

Concorridissimas as soirées chics do elegante cinema da praça Alexandre Herculano.

Entre as suas numerosas amiguinhas o *Pirralho* viu:

Lucia de Barros, Nicá e Lili Vieira Bueno, Conceição Freire, Rachel Salles, Consuelo Lobo, Clara e Helena Rezende Puech, Violeta Doria, Eucarlita Miranda, Fonseca Rodrigues, Robe, Hell, Hilda, Cita e Esther Corrêa Dias, Jacy e Cibelle Leite de Barros, Dulce Ainaral, Alice Barbosa, Dinorah Toledo, Cassilda Saraiva, Noemia Fonseca, Lavinia Toledo, Ruth Ribas, Nenê Gomes, Heloisa e Laura de Oliveira, Tanga Bourroul, Julinha e Marina Mendes, Maria Porto, Maria Julia de Carvalho, Branca e Inah Bastos, Geny Camargo Penteado, Ophelia, Eveina e Maria Fonseca, Vanda e Hilda Ferraz,





## Juramento á bandeira



Um grupo de officiaes da Força Publica

### "Versos" de Nuto Sant'Anna

Nuto Sant'Anna já é um conhecido dos nossos leitores e leitoras, que apreciam extraordinariamente o poeta dos *Versos do meio-dia*.

O livrinho, que ha pouco saíu do prelo, composto de uma meia duzia de poesias longas, escriptas ha muito tempo e ultimamente revistas e burladas, não pôde absolutamente dar uma ideia clara e precisa do valor de Nuto Sant'Anna.

Entretanto nesses versos percebe-se a alma de um poeta, tão emotivos e espontaneos são elles. Vejamos estas quadrinhas da primeira poesia do livro, intitulada *A' luz das estrellas*:

Como a noite está tranquilla,  
Como os céos estão brilhantes !  
Tudo isto que assim scintilla  
Foi feito para os amantes !

No eintanto, aos astros põem zelos,  
Zelos á noite e ao luar,  
As trevas dos teus cabellos,  
Os astros do teu olhar !

Querida, como és formosa,  
Delgada, ingenua, franzina...  
De certo foi de uma rosa  
Que te tornaste menina !

Vê, meu amor ! não demora  
Nascer a estrella polar,  
Venha encontrar-nos a aurora  
Felizes, rindo, a' sonhar...

Ai, vamos ! Prende um sorriso  
Nesse teu labio tão rubro...  
Gozemos um paraizo  
Por esta noite de outubro !

Nuto Sant'Anna é um poeta delicado, ingenuo quasi, que escreve com sinceridade e cujas producções, embora não revelem um artista perfeito, patenteiam um poeta que sabe transfundir em versos, com muita naturalidade e emoção, tudo o que sente o coração de moço, que ama a flôr

... a mulher, o ceu azul, a aurora,  
Tudo o que é nobre e são, todas as coisas  
mansas,  
Desde o beijo das mães ás almas das  
creanças.

Mas quem escreve :  
O poente a uma fornalha olimpica se  
eguala,  
Derretendo em crisóes amplissimos, no  
espaço,  
Turmalina, esmeralda, onix, topazio, opala.  
E sete côres vão, no azul, traço por traço,  
Bordando o occáso. E o sol despede-se da  
terra,  
Prendendo-lhe talvez algum saudoso abra-  
ço...  
Refresca a viração ; aroma a flôr encerra ;  
E ás sangrias do occaso, os lírios tremu-  
lando,  
Vermelham-se em rubis como as lanças  
na guerra  
póde perfeitamente tornar-se um gran-  
de artista do verso.

E' o que esperamos de Nuto  
Sant'Anna, cujo talento de ha muito  
admiramos.

X. T.

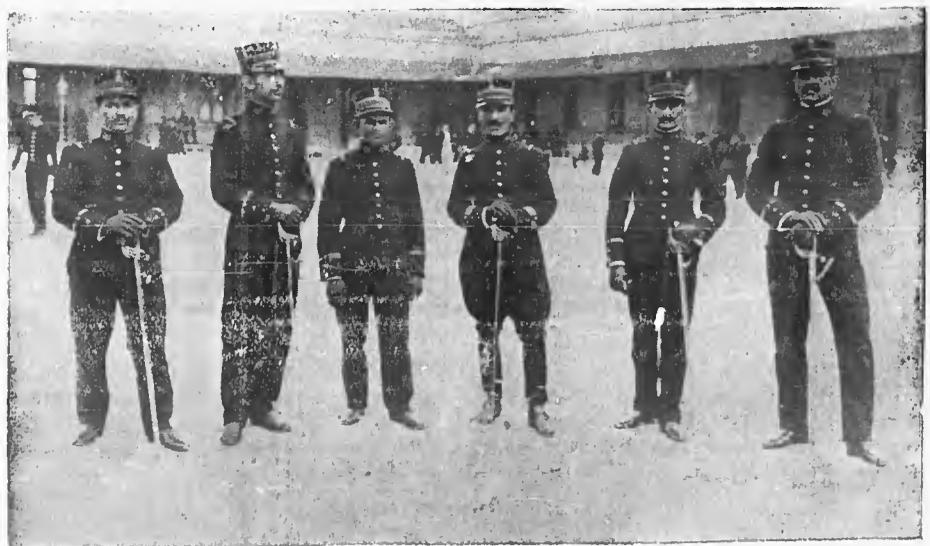
### «O Commercio de S. Paulo»

Fez annos hontem o nosso collega  
*O Commercio de São Paulo*, que ape-  
sar não gostar do *Pirralho* nos é  
muito sympathico.

Porisso o *Pirralho* envia parabens  
e abraços ao Morse, ao Chico Man-  
so, ao Luiz Gomes, ao Onofre, em-  
fim a todo o pessoal do importante  
matutino.

Atenção ! O *Pirralho* distribuirá  
vacca aos seus assignantes.

## Juramento á bandeira



Outro grupo de officiaes da Força Publica.



## INSTANTANEOS



O sr. Galileu Cavaliere, director da Sociedade Anonyma Martinelli, e duas de suas filhas, distinctas alumnas da Escola Normal.

A igreja do Collegio, a igreja do Rosario e outros importantissimos documentos photographicos para a historia de São Paulo, serão publicados no numero especial ao lado das nossas magnificas construcções modernas.

## INSTANTANEOS



Na rua Quinze

## De camarote...

S. José

Vae indo de vento em popa a companhia lyrica italiana na Rotoli-Billoro.

As sras. Ordugna e Gilda Butti conquistaram de vez a sympathia do nosso publico, que as applaude sem cessar.

A sra. A. Minoti obteve durante a semana outro grande successo com a opera de Puccini «Madama Butterfly». A distincta cantora recebeu, muito mercadamente, enthnsiasticos e fartos applausos. O tenor Jngar e o barytono Zani continuam a ser muito applaudidos.

Ida Manerini e os outros artistas tambem não ficam atraz. A orchestra vae muito bem sob a direcção do sympathico maestro Abbate.

### Polytheama

Os espectaculos deste popular barracão tem sido concorridissimos.

A troupe dos lutadores japonezes, as bailarinas hespanholas Las Teresitas e as cançonettistas italianas Flora di Lanzo e Mimi d'Orleans fazem todas as noites as delicias dos habitués do Polytheama.

### Colombo

Sempre animadissimas as funcções deste elegante music hall. Actualmente o numero de maior successo são Los Oriolitos e Raymonde La Vallière.



O sr. Raphael Pinheiro ficará informado de que o *Pirralho* considera muito mais um carioceiro que se es, tapeia com outro na rua e sustenta a nota na policia, do que o homem que depois de atacar corajosamente a pedanteria do sr. Mario Cretinetti-se acovarda e se humilha ao primeiro gesto do feitor Pinheiro Machado.

### A vacca do "Pirralho"

A malfadada vacca dos assignantes que esteve por sahir á rua diversas vezes, sendo sempre impedida, ora pelo medo de ser esquartejada e comida na rua, ora por motivo de molestia, entrou agora em franca convalescença.

E' provavel portanto que ella se exhiba no triangulo, durante a semana que entra.

Paciencia, srs. assignates, antes tarde do que nunca diziam os inconfidentes.

Da «Garantia da Amazonia», recebeu o «Pirralho» um vasto barometro.

Afim de dar-lhe uma feição mais util, o «Pirralho» já escreveu em substituição ás indicações: — vento, chuva, frio e calor, as seguintes: — guarda-chuva, sobretudo, capa de borracha e roupa de brim.

Agradecidos pelo presente.

## INSTANTANEOS



No Triangulo



## O anno bom do dr. Oliveira Chaby

O dr. CIOFFI



— Nada! E eu que esperava com a vinda de D. Luis a surpresa d'un ministerio!

### O CANDIDATO DO "PIRRALHO"

#### Moreira da Silva Senador

Recebemos do illustre doutor (pe- las futuras universidades) Moreira da Silva um communicado de que é candidato di si mesmo á senatoria.

De si mesmo e do *Pirralho*, fi- cará informado o illustre politico historico.

Outro coisa, o *Pirralho* approva tambem a reforma que S. Excia. pracou na palavra *estadual*. S. Excia. escreve

«Para sedador estatal

Antonio Moreira da Silva sogro do dr. Leopoldo de Freitas, residente na capital.

S. Excia. será eleito, com certeza (o *Pirralho* jura por Deus); será, porém eleito—senador *estadual*. *Esta- dual* é um pouco difficil.

São Paulo moderno, comparado em photographias, com São Paulo anti- go, eis o numero especial do *Pirra- ho* do dia 25 de Janeiro.

### Versos e reversos

Fallece o tio do delegado Souza  
Que, ao ver se no inventario contemplado,  
Murmura: A me deixar alguma cousa,  
Deixasse-me a priminha de legado.

\* \*

Vem minha prima conversar fiado:  
— Si tens uma paixão em cada rima,  
Diz-nos teu sonho mais alcandorado!  
— Não ha paixão mais bella do que a prima..

Edmundo A. Rostando.

### Trovas populares

P'ra vêr minha namorada,  
Tomei o bonde da Moóca;  
Mas que sorte malfadada,  
Dei co' a cara do Pipóca..

WENCESGAU.

O Servico Sanitario analizou o leite da vacca do *Pirralho* e classi- ficou-o como superior.

O chocolate mais premiado do Brasil é o da Casa Falchi.



Do quartel da mocidade  
E' o vigia, é a ronda,  
E com muita habilidade  
Cura tudo quanto sonda.

### EM FAXINA



O grupo escolar.



# AGENTES

DO « O PIRRALHO »

## S. Paulo

NA CAPITAL  
ANTONIO SCAFUTO

Rua 15 de Novembro N. 51

LINHA INGLEZA

SANTOS — José de Paiva Magalhães.

JUNDIAHY — Agenor D. Martins Bonilha.

E. F. C. DO BRASIL

RIO — José Furtado de Mendonça  
Aven. Rio Branco 156.

SANTA ISABEL — Miguel Rodrigues da Silva.

MOGI DAS CRUZES — Antonio Nascimento.

S. JOSE' DOS CAMPOS — Joaquim Figueira de Andrade.

CAÇAPAVA — Paulo Andrade.  
TAUBATE' — Braz Curtu.

S. BENTO DE SABUCAHY — Victorino de Oliveira Machado.

GUARATINGUETA' — Henrique Fonseca.

PINDAMONHANGABA — José Monteiro Salgado.

LORENA — Fernando Pereira.

LINHA ITATIBENSE

ITATIBA — Hyppolito O. de Oliveira.

LINHA MOGIANA

Agente viajante.

ANTONIO GATTI

JAGUARI — Decio d' Almeida.

SERRA NEGRA — Evaristo F. Bernardes.

SOCORRO — Aurelio Martins.

MOGI-MIRIM — Antonio Pereira Goulart.

MOGI-GUASSU' — Antonio Bueno.

ITAPIRA — Aurelio Ferraz Pinto.

ESPIRITO SANTO DO PINHAL — Olympio Serra Negra.

CASCAVEL — João Silveira da Cruz.

CASA BRANCA — Anyzio Baptista de Mello.

S. SIMÃO — Benedicto de Barros.

S. JOSE DO RIO PARDO — Coronel João Baptista de Souza Moreira.

CACONDE — Funuele & Nigro.

ITAIQUARA — Candido Motta.

MOCO'CA — Abrahão Venturi.

CAJURU' — Firmino Manço.

RIBEIRÃO PRETO — José Selles.

SERTÃOZINHO — João da Silveira Mello.

BATATAES — Carlos Tambellini.

FRANCA -- Hygino Caleiro & Sandoval.

ITUVERAVA — Miguel Villar.

IGARAPAVA — Azarias Arantes.

## Estado do Rio

BARRA DO PIRAHY - Carlos Alberto de Sá.

## Santa Catharina

FLORIANOPOLIS — Paschoal Simoni & Filhos.

## Paraná

PONTA GROSSA — Salvador Schiavo.

PARANAGUA' - Leopoldino Rocha.

CURITIBA — J. Cardoso Rocha — Casa Novidades.

## Mato Grosso

CORUMBA' — Araujo & Irmão.

## Estado de Minas

### AGENTE - VIAJANTE

Antonio Bueno Caldas.

MACHADO - João Augusto Westin.

CARMO DA ESCARAMUÇA — Nestor Eustatio Andrade.

PARACATU' — Lauro Guimarães.

VARGINHA — Amaro de Souza Lemos.

POUSO ALEGRE — Edmundo Bueno Caldas.

BELLO HORIZONTE — Giacomo Aluotto & Irmão.

ALFENAS - Sertorio da Siveira Mariano.

S. SEBASTIÃO DO PARAISO — José Bento Soares Junior.

UBERABA — Coronel Antonio Moreira de Carvalho.

JACUTINGA — Antonio Henrique de Carvalho.

TRES PONTAS — José Pastarelli.

CAXAMBU' — Eduardo Tavares Paes.

JUIZ DE FORA - Ataliba Campos.

UBERABINHA — Albertino Gomes Moreira.

LINHA PAULISTA

Agentes viajantes

CLAUDINO DANTAS

ARTHUR CHAVES

CAMPINAS — Antonio Albino Junior.

CAMPINAS - José Albino de Souza.

CAMPINAS — P. Genoudi.

ARARAQUARA - Claudino Dantas.

TORRINHA — Nabor Marques.

LIMEIRA — José Alves Penteado.

ARARAS — Vicente Blanco.

PIRASSUNUNGA — José Ferreira de Albuquerque.

DOUS CORREGOS — Marcondes & Sobrinho.

JAHU' — Americo Fraga Moreira.

DESCALVADO — José Rufo Tavares.

SANTA CRUZ DAS PALMEIRAS — José Manuel da Silva Villela.

SANTA RITA DO PASSA QUATRO — Luiz Gonzaga de Arruda.

RIO CLARO — Anchises Lima. — Conrado L. Cietis.

LEME — Delphim Frias.

TAQUARITINGA — Simeão Pereira dos Santos.

JABOTICABAL — João Baptista de Souza Maia.

MONTE ALTO DE JABOTICABAL — José de Campos Gatti.

TAYUVA — Augusto Esteves de Lima.

BEBEDOURO — Fidelis Esteves.

RIO PRETO — Benedicto Tavares de Oliveira.

LINHA SOROCABANA

COTIA — Joaquim Barreto.

S. ROQUE - José Hyppolito da Silva.

LARANJAL — Pedro Scudeler.

CONCHAS — José Texeira Curto

ITU' -- Antonio Ferreira Dias.

SALTO DE ITU' — Jorge de Souza.

INDAIATUBA — José Tancle.

FAXINA -- Attila Martins Bonilha.

ITARARE' -- Fiel Augusto dos Santos.

TATUHY -- A. Pereira & Comp.

TIETE' -- Luiz C. Mello.

CAPIVARI -- Francisco Luzi Conzaga.

VILLA RAFARD -- Luiz Galzignato & Comp.

XARQUEADA -- Antonio Cintra.

S. PEDRO — Pedro Bourgogne.

BOTUCATU' — Anibal Carneiro Girarder.

S. JOAO DE ITATINGA — Irineu Baptista.

AVARE' — Fonseca & Comp.

SANTA CRUZ DO RIO PARDO — Luttesgardes Bastos.

S. MANUEL — Francisco Martorelli.

ITAPETININGA — M. Cardoso & Comp.

AGUDOS - Justino dos Santos Lea

BAURU' — Antonio de Faria.

ILHA GRANDE DO PARANAPA-NEMA — Jousas Vianna.



## ENTREVISTA



Mohamed — *Eu quero combater...*  
 Marte — *Pas d'argent, pas de guerre, mou vieu.*

Sómente tu na alma me' acórdas  
 Sonhos de amor, coisas ethérias,  
 Mas que transmúdo, nestas cordas,  
 Em afflicções, ais e misérias!

Ai! não virás! teus beijos ternos  
 Não serão meus! Que amarga sina!..  
 Tu me és o inferno dos infernos,  
 O' Columbina! ó Columbina!..

NUTO SANT' ANNA

## INSTANTANEOS



*No Triangulo*

## Canção de Pierrot

Vê que luar! e, em treva espessa,  
 Minha alma vae, que a dor a amarra...  
 Como desvaira esta cabeça!  
 Como soluça esta guitarra!

O' Columbina! Columbina,  
 Porque não vens com teu sorriso,  
 Dár-me, numa ancia libertina,  
 Em vez de inferno o paraíso?

Porque não vens, se estou tão doente,  
 Juntar-te a mim neste infortúnio,  
 Por esta noite resplendente,  
 Noite aromal de plenilúnio?

Porque não dás, com teus carinhos,  
 Allivio á dor que me não larga?...  
 Como a desgraça tem espinhos!  
 Como a desgraça é tão amarga!

O' Columbina, abre o teu seio  
 Maravilhoso, olente e niveo,  
 Para este amor, que é o rubro aneio  
 De um desespero sem allivio...

Abre o teu seio... e eu possa, em febre,  
 Gosar teu beijo apaixonado!  
 Deixa Pierrot que te celebre,  
 Que ao menos te ame o desgraçado!

Deixa Pierrot que te venere  
 Vencendo o horror da sorte ironica!  
 Ai! já não sei se inda te espere  
 Nesta paixão mais que platónica...

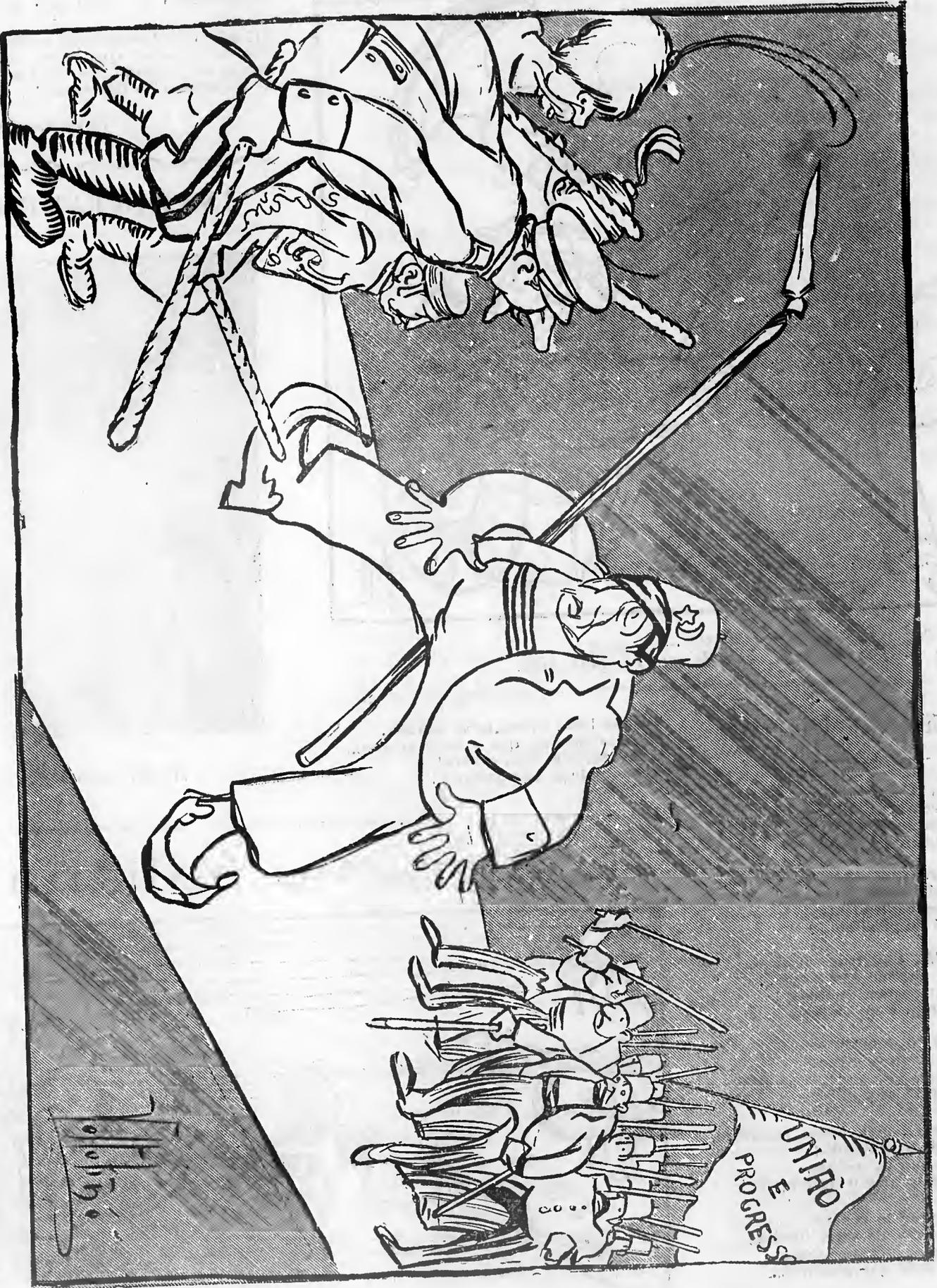
Vem, Columbina! no meu braço  
 Tu sonharás sonhos sidérios...  
 Ama Pierrot! Este palhaço  
 Conhece o amor e os seus mistérios!

## Emigração italiana



O colono. — *Io vado al Brasile dove stá di casa il compare João Bananero.*

# Resultados da conferencia de Londres



O governo turco no becco sem saída.



ENTREVISTA



## A Republica e o "Pirralho"

(ENTREVISTA)



O Pirralho — *Madame, pssit! pssit! pssit! pssit! pssit! pssit! a senhora perdeu a fita.*  
A Republica — *Vá... sahindo.*

A vacca do *Pirralho* é de raça, segundo a opinião abalisada de todos os vaqueiros de S. Paulo.

### NUMERO ESPECIAL

E' de arromba o programma que o *Pirralho* organisou para o seu numero especial de sabbado proximo, dia 25.

Nada menos de quarenta e tantas photographias de São Paulo antigo e moderno, documento intelligente da transformação gloriosa da cidade.

Além d'isso paginas caprichadas de Voltolino, paginas de excellente literatura, incluindo-se a primeira de colaboração parisiense especial para o *Pirralho*.

O *Biralha* tambem dará o seu numero especial e o *capito-tenente* Jub d'Abax'o Piques Bananére escreverá uma carta de gala.

Emfim, boa arte e boa verve.

Cacao, Confeitos, Chocolate garantidos purissimos só os da Casa Falchi.

## OS RATOS

### Publicação d'inquerito á vida brasileira

(Em seguimento a «Os Gatos» de Fialho d'Almeida)

#### Do canhenho de um paizagista

Janeiro. Da manhã á tarde, o céu é pardo, acolchoado de nuvens que se esfarrapam. O Parahyba está cheio, ao rez da varzea, que vae coberta de frónzes até o horizonte razo, onde o céu se tinge dos mais bellos pôres-de-sol que tenho visto.

Esta região de vastas ondulações, esta terra que vagalha, esta immensa e uniforme paizagem de capoeiras ralas, pardacentas entre os verdes dos bambuaes, das pastagens e do arvoredado, tem largas extensões desmaiadas e sombrias, raro salpicadas de rubro pelas flôres de um barranco, ou avivadas de folhagem tenra e loura. Mais a miudo se encontra o verde luzidio de uma canelleira-sassafras ou uma copa de arvore toda amarella ou toda roxa de flôres.

Mas quando o sol se põe, ha mais côres no céu do que na imaginação de um paizagista. Os poentes aqui são maravilhosos. Ha-cs roseos, que succedem aos dias suaves de junho; mysteriosos e enfumaçados quando, entre grandes manchas cinzentas, desce o sol escarlato das tardes de agosto; e ha os poentes fantasticos de mil côres, que vão desde o purpura até a um azul que se esverdeia em recantos do céu de uma serenidade infinita, de permeio a nuvens violaceas e alaranjadas, mescladas de ouro, que se reflectem nos banhados ondulantes do

Parahyba. Uma orla alvissima do luz contorna os picos e as lombadas da Mantiqueira, sobre a qual o céu é de um azul purissimo.

Agora, os dias começam e acabam sem sol.

Ao amanhecer e á tarde, quando não chove, um roseo aguado laiva as nuvens cinzontas, entre as quaes apparecem ás vezes, numa claridade passageira, um disco branquicento e baço. Sob este céu sombrio, o meio dia é mormacento. As nuvens andam se desgrenhando pela Mantiqueira, enchendo os socalcos, dividindo-a, baixando o céu até aos primeiros espigões.

Assim ennuclada, a cordilheira cerca a paizagem de aspectos estranhos. A espaços, uma nuvem alta mescla-se de azul: é um pedaço de serra que vae se descobrendo. E pelas emnencias solitarias, esgalham se ramagens azuladas, sobre fundos alvacentos de nuvens, que enchem algum socavão. Uma luz que vem de abertas invisiveis clareia uma lombada. De um extremo a outro do horizonte, sóbo e desce a mattaria, recortada de terras de cultura, e aqui e ali, na encosta de uma grotta, verdeja uma plantação.

As chuaradas, caindo a prumo ou obliquas, empardecem o ar. Para os lados de Lorena, as varzeas e os morros perdem-se na uniformidade do céu que parece uma alta superficie liza, côr de ardósia.

Por traz das nuvens, o matto esfuma-se numa claridade marmorea e diaphana, perdida entre uma ou outra mancha azul-ferrete, sob o relevo das nuvens que amontoam os seus fragmentos de esboços.

Entardece. Descem nuvens vagarosas para o valle dos Mattos. Ennovoam-se de todo os horizontes. E o que tinge de azul as grossas nuvens que parecem ennovelladas no chão — é a raiz da Montiqueira occulta.

Resultados da conferencia de Londres



Era um carpinteiro, que morava numa casucha á beira de uma estrada, perto de uma villa. Casára com a filha de um lavrador do lugar e, como eram muito trabalhadores, juntaram um peculiozinho. O que os maguava immensamente era não terem filhos.

Mas afinal nasceu-lhes um filho; deram-lhe o nome de João, e acariciavam-no constantemente, envolvendo-o do seu amor, arariciando-o de tal modo, que não podiam passar uma hora sem o contemplar.

Quando elle completou cinco annos, chegaram á villa uns saltimbancos, que armaram uma barraca no largo.

Joãozinho, que os vira, fugiu de casa, e seu pae, depois de o haver procurado por muito tempo, encontrou-o entre as cabras sabias e os cachorros ensinados, dando grandes gargalhadas nos joelhos de um palhaço.

Tres dias depois, á hora do jantar, no momento de sentarem-se á mesa, o carpinteiro e a mulher deram por falta do filho. Procuraram-no no jardim e, como não o encontrassem, o pae sahiu pela estrada, gritando com toda a força: João! João!

Cahia a noite; o horizonte cobria-se de uma nevoa escura, que recuava os objectos para uma sombra longiqua. Bem perto dalli, tres grandes pinheiros pareciam chorar.

Ninguem respondeu; mas como que estavam no ar gemidos indistinctos. O pae escutou muito tempo, sempre julgando ouvir alguma cousa, ora á direita ora á esquerda e, desesperado, entrou pelo matto, gritando sem cessar: João! João!

Correu assim até ao amanhecer, enchendo as trevas com os seus gritos, que espantavam os animaes, alanceado por uma terrivel angustia e, ás vezes, pensando que ia enlouquecer. Sua mulher, sentada na soleira da porta, soluçou até raiar o dia.

O menino não foi encontrado.

E os paes envelheceram rapidamente, numa tristeza inconsolavel.

Por fim, venderam a casa, e partiram, sempre á procura do filho.

Interrogaram os pastores nas encostas, os mercadores que passavam, os camponios nas aldeias e as autoridades de todas as povoações. Mas havia muito tempo que tinham perdido o filho; ninguem sabia delle, que, por sua parte, talvez já tivesse esquecido o proprio nome e a do seu berço. E choravam sem esperança. Cedo lhes acabou o dinheiro; tiveram de alugar-se nas granjas e hospedarias, onde faziam os serviços mais humildes, comendo os restos dos outros, dormindo no chão e padecendo frio. Por fim, á força de fadigas, enfraqueceram-se tanto, que ninguem mais os quiz e elles se viram obrigados a mendigar pelos caminhos. Abordavam os viajantes com vozes supplices; imploravam um pedaço de pão aos ceifeiros que, ao meio dia, almoçavam em baixo de uma arvore na planície; e comiam silenciosos, sentados á beira dos vallos.

Um hospedeiro, a quem contaram a desgraça que lhes succedera, disse-lhes um dia:

— Conheci uma pessoa que perdeu um filho e foi encontrá-lo em Paris.

E elles se puze-ram a caminho de Paris.

Quando entraram na grande cidade, ficaram espantados da sua vastidão e do povo que passava. Compreenderam en-

tretanto que elle davia estar entre aquellos homens, mas não sabiam como procurá-lo. Demais, temiam não reconhecê-lo, pois não o viam ha quinze annos.

Percorreram todas as praças, todas as ruas, parando junto de todos os grupos que deparavam, esperando um encontro providencial, algum prodigioso acaso, uma commiserção do destino.

Muitas vezes, iam ao acaso, um ao lado do outro, com um ar tão triste, que os transeuntes lhes davam esmolas, sem que elles as pedissem.

Passavam os domingos á porta das Igrejas vendo o povo entrar e sair, e procurando nas physionomias uma semelhança longinqua. Mais de uma vez pensaram tê-lo reconhecido, mas sempre se enganavam.

Havia numa das Igrejas que elles mais frequentavam, um velho de quem se haviam tornado amigos. A sua historia era tambem muito triste, e a commiserção que tinham por elle fez nascer entre os tres uma grande amizade. Acabaram por ir morar juntos numa agua-furtada fóra da cidade, perto dos campos. E o carpinteiro substituiu ás vezes e seu novo amigo, cujo emprego era offerecer agua benta aos fieis. Veio um inverno muito rigoroso, e o velho morreu. O cura da parochia designou o carpinteiro para exercer esse emprego.

Desde então, elle passava as manhãs sentado no mesmo lugar, na mesma cadeira, encostado a uma velha columna de pedra. Contemplava fixamente todos os homens que via entrar, e esperava os domingos com a impaciencia de um collegial, porque a Igreja, nesse dia, estava sempre cheia.

Envelheceu ainda mais, enfraquecendo-se sob a humidade das abobadas; e a sua esperanza mingoaava dia a dia.

Depois de algum tempo, conhecia toda a gente que ia á Igreja; sabia as horas e os habitos de cada um, e distinguia-lhe os passos no ladrilho.

A sua existencia era tão limitada, que a entrada de um estranho na Igreja constitua para elle um grande acontecimento. Um dia, appareceram duas senhoras: uma velha, outra moça. Eram, provavelmente, mãe e filha. Acompanhava as um homem, que, á sahida, offereceu o braço á mais edosa.

Deve ser noivo da moça, pensou o velho. E procurou até á noite, entre as suas recordações, onde teria visto um moço parecido com aquelle. Lembrava-se de um, mas que devia estar velho, pois conhecia-o na aldeia.

O mesmo homem voltou muitas vezes, acompanhando as duas senhoras, e aquella semelhança vaga, remota was familiar, que o velho não podia precisar, importunava-o de tal modo que elle uma vez chamou a mulher para ajudar a sua enfraquecida memoria.

Uma tarde, ao escurecer, entraram os estranhos. Quando passavam por perto d'elle, o velho disse á mulher:

— Conhece o?

A mulher, inquieta, tambem procurava lembrar-se. De repente, disse baixinho:

— Sim... sim... mas é mais moreno, mais alto, mais forte, e está vestido como um senhor; entretanto, repare bem

que é parecido com você quando era moço.

O velho estremeceu.

Era verdade; e parecia tambem com seu irmão que morrera e seu pae a quem conhecera ainda moço. Estavam tão commovidos que não encontravam nada para fallar. Os estranhos desciam para sair. O homem tocou o hyssope com o dedo. Então, o velho, cuja mão tremula derramava agua benta pelo chão, perguntou:

— João?

O homem deteve-se e fixou nelle o olhar. O velho repetiu, mais baixo:

— João?

As duas mulheres examinaram-no sem comprehender.

Então, elle perguntou pela terceira vez, soluçando:

— João?

O homem curvou-se para lhe fitar o semblante e, illuminado por uma recordação de infancia, respondeu:

— Papae! Mãe!

E abraçou chorando seu pae e sua mãe, suffocados por uma alegria sem limites.

As duas senhoras tambem choravam, comprehendendo que acontecera uma grande felicidade.

Foram todos para a casa do moço, e elle contou a sua historia.

Os saltimbancos tinham-no levado. Durante tres annos, percorreu muitos lugares. Depois, a *troupe* dispersou-se, e um dia, num castello, uma dama edosa pediu que o deixassem ficar com ella. Puzeram-no na escola, e não tendo filhos, a velha fez-o seu herdeiro. Tinha procurado os paes, como não sabia os nomes delles por exte-erso, não ponde encentral-os. Agora, ia casar, e apresentou sua noiva, que era muito boa e muito bonita.

Quando os velhos contaram as suas desgraças e fadigas, abraçaram-no mais uma vez. E, nessa noite, ficaram acordados até muito tarde, de medo que a felicidade, que fugira delles por tanto tempo, os abandonasse durante o somno.

Mas, como já tinham experimentado todos os infortunios, foram felizes até á morte.

(Traduzido especialmente para o  
PIRRALHO)

## Liberdade Club

Em assembléa geral realisada ante-hontem, á qual compareceu avultado numero de socios, e sob a presidencia do dr. Cesarino Natividade foi eleita a seguinte directoria:

Presidente, dr. Wercingetorix Moreira da Silva; vice, dr. Cesarino Natividade; 1º secretario, dr. José Belfort Mattos; 2º secretario, Victor Ayrosa Filho; 1º thesoureiro, Pedro Carôpreso; 2º thesoureiro, João Fairbanks.

Foram creados dois logares de directores auxiliares, para os quaes foram eleitos os srs.: dr. Benedicto de Carvalho Franco e Benedicto Joly.

A proxima partida dansante que realisar-se á na primeira quinzena de fevereiro, no Salão Germania.



# DOE? GELOL!

A dôr é uma ficção, não existe!  
O "GELOL" a destruiu!

- Não ha mais dôres nevralgicas nem rheumaticas.  
Não ha remedio que se compare ao poderoso amigo dos que soffrem,  
o **GELOL**.
- Só o **GELOL** cura qualquer dôr em 5 minutos sem sujar a pelle e sem deixar máu cheiro.
- **GELOL** acha-se acondicionado em lindas caixas que servem para guardar joias, tal é o seu novo acondicionamento.
  - **GELOL** — E' receitado pelas maiores snmmidades medicas do Brasil e do estrangeiro.
  - **GELOL** — Traz prospectos ecriptos em 6 linguas, por isso é usado por todos os estrangeiros e nacionaes.
  - **GELOL** — Nunca fahou para alliviar as dôres de dentes, de ouvidos, de pescoço, pontadas, picadas de insectos, queimadnras, etc.
  - **GELOL** — E' usado por todas as classes sociaes, desde o mais rico ao mais pobre, sempre com grande procura.
  - **GELOL** — E' usado tanto no Brasil como no estrangeiro e sempre gabado.
  - **GELOL** — Depois de sua descoberta nenhum preparado conseguiu suvir tanto no conceito publico.
  - **GELOL** — Quem o usa uma vez nunca mais deixará de tel-o em casa, faz parte da economia domestica.
  - **GELOL** — E' de uso facilimo, pois qualquer criança pôde applical-o sem inconveniente algum.
  - **GELOL** — Só usam o **GELOL** ás pessoas delicadas e bom edncadas, pois não tem máu cheiro e nem suja a pelle.
  - **GELOL** — Tem um lindo romance q e será offerecido a quem enviar 500 reis em sellos.
- **RHEUMATOL** internamente 2 colheres ao dia e o **GELOL** em fricções curam qualquer rheumatismo em 24 e 48 horas, no maximo.
- **RHEUMATOL** além de ser um poderoso antirheumatico é tambem optimo deprnativo.



# "A POPULAR"

Associação Paulista de Peculios

A POPULAR é a sociedade que menos sobrecarrega os seus associados. Possui duas séries: "POPULAR" para socio de 8 a 55 annos e "SENIOR" para socios maiores de 55 e menores de 65 annos.

Em ambas as séries o peculio é de:

11:000\$000

SERIE POPULAR:

SERIE SENIOR:

Joa . . . . .	15\$000	Joa . . . . .	15\$000
Mensalidade . . . . .	3\$000	Mensalidade . . . . .	5\$000
Quota por fallecimento. . . . .	4\$000	Quota por fallecimento. . . . .	12\$000

TELEPHONE, 2.712 — CAIXA DO CORREIO, 111

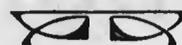
Séde social: Rua de São Bento N. 21 (sobrado)

S. PAULO -- BRASIL



TYPO-LITHOGRAPHIA

FUNDADA  
EM 1850



IMPORTAÇÃO DIRECTA

DUPRAT & C<sup>IA</sup>

PAPELARIA □ FABRICA DE  
 □ □ □ LIVROS EM BRANCO  
 ARTIGOS PARA □ □ □ □ □  
 □ □ □ □ □ □ □ ESCRITORIO  
 ENCADERNAÇÃO □ □ □ □ □  
 CARIMBOS DE BORRACHA

SECÇÃO DE ALTO RELEVO

— E —

GRAVURAS SOBRE METAL



ZINCOGRAPHIA

PREMIADA EM DIVERSAS EXPOSIÇÕES

ENDEREÇO TELEGRAPHICO: RUA DIREITA N. 26  
"INDUSTRIAL"

TELEPHONE N. 78

CAIXA POSTAL N. 52

OFFICINAS E DEPOSITO:

RUA 25 DE MARÇO, 76

SÃO PAULO



# Companhia Cinematographica Brasileira

## Proprietaria dos Cinematographos:

Cinema Avenida	}	Rio de Janeiro
Cinema Odeon		
Cinema Pathé		
Theatro S. Pedro		

Bijou Theatre	}	S. PAULO
Iris Theatre		
Radium		
Theatro Colombo		
Colyseu Campos Elyseos		
Chantecler Theatre		
Theatro S. Paulo		
Ideal Cinema		
Smart Cinema		

Theatro Guarany	}	SANTOS
Colyseu Santista		

Eden Cinema	}	NICTEROY
-------------	---	----------

Cinema Commercio	}	Bello Horizonte
------------------	---	-----------------

Polytheama	}	Juiz de Fora
------------	---	--------------

## EM SOCIEDADE COM A EMPRESA THEATRAL BRASILEIRA

Palace Theatre	}	Rio de Janeiro
----------------	---	----------------

Theatro São José	}	S. PAULO
Polytheama		

## A Comp. Cinematographica Brasileira

é a unica que tem **exclusividade para todo o Brasil**, dos films das seguintes fabricas:

**Francezas:** PATHE' FRERES e suas marcas "American Kinema" "Nizza" "Film d'art Italiano" "Russo" "Japonez" "Hollandez" "Imp. Film" "Modern Picture" "Tanhouser" "Comica" "Iberica" "Pathé Jornal Bimensual" "GAUMONT" "ECLAIR" "AMERICAN ECLAIR".

**Italianas:** "Cines" "Pasquali" "Savoia" "Milano".

**Americanas:** "Vitagraph" "Edison" "Lubin" "Wild-West" "Essanay" "J. de P."

**Nacionaes:** "Cine Jornal Brasil"

## Importação directa dos films das seguintes fabricas:

**Dinamarquezas:** "Nordisk" de Copenhague.

**Allemands:** "Pharos" "Bioscop" e "Mutoscop".

**Italianas:** "Itala" "Ambrosio" e "Vesuvio".

## 36 importantes Fabricas!

Unica Agencia, para todo o Brasil, dos aparelhos e accessorios cinematographicos da fabrica PATHE' FRERES de Paris, e dos motores ASTER e DERION-BOUTON a gazolina, kerozene ou alcool, para cinemas ou industrias

Vendas, alugéis, contractos e informações

Em S. Paulo: *Escriptorio Central*: Rua Brigadeiro Tobias N. 52

No Rio de Janeiro: *Filial*: Rua São José N. 112



**SO'** E' calvo quem quer —  
 Perde os cabellos quem quer —  
 Tem barba fallhada quem quer — **Porque o** —  
 Tem caspa quem quer

**PILOGENIO**

faz brotar novos cabellos, impede a sua queda, faz vir uma barba forte e sadia e desaparece completamente a caspa e quasquer parasitas da cabeça, barba e sobrancelhas. Numerosos casos de curas em pessoas conhecidas são a prova da sua efficacia. A venda nas boas pharmancias e perfumarias desta cidade e do estado e no deposito geral. **Drogeria Francisco Giffoni & C., Rua Primeiro de Marco, 17. — Itlo de Janeiro**

**Tratamento Moderno de Belleza**

Instituto com os mais modernos appparelhos electricos

**M. M E HELENA KOCH**

*Rua Benj. Constant, 21*

Só para familias



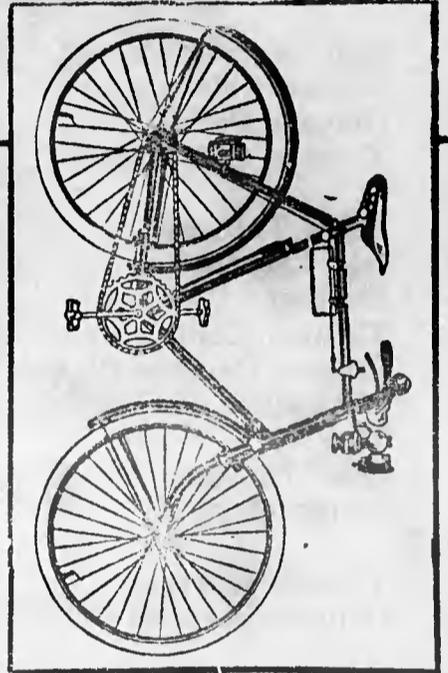
**O Bromil**

é o grande remedio para as molestias do peito, **MAIS DE 400 MEDICOS** attestam a sua prodigiosa efficacia nas bronchites, na roquidão, coqueluche, asthma e tosse. **O Bromil é o melhor calmante expectorante**

**A Saúde da Mulher**

é o regulador do utero: facilita as regras, atenúa as colicas, combate as hemorragias, alluvia as dôres rheumaticas e os incommodos da idade critica.

Laboratorio Daudt & Lagunilla, Rio de Janeiro



**Bicyclette "STAR"**

A melhor bicyclette inglesa  
 ELEGANTE SOLIDA E VELOZ  
 A 5 mil réis por semana

Na cidade de S. Paulo é entregue sem deposito.

CLUBS-CASA STANDARD PRAÇA ANTONIO PRADO: 12.

**Doces "Rio Branco"**

São os melhores.

Encommendas a *The sports Candy Co.*

Rua dos Andradas N. 45

SÃO PAULO



# SENSACIONAL!!

## Os premios do "Pirralho"

Uma vacca amarella viva

Ao assignante que a sorte apontar

Qual é o assignante do *Pirralho* que não sabe que está arriscado a ganhar de premio uma vacca amarella viva?

A Vacca Amarella, premio magnifico do valor de 1:000\$000 (fóra os juro-leite e bezerros que forem nascendo) sahirá em passeata de exhibição pelo triangulo durante a semana proxima.

Viva o *Pirralho* !! Viva a Vacca Amarélla !



## BEXIGA, RINS, PROSTATA, URETHRA



A UROFORMINA GRANULADA de Giffoni é um precioso diuretico e antiseptico dos rins, da bexiga, da urethra e dos intestinos. Dissolve o acido urico e os uratos. Por isso é ella empregada sempre com feliz resultado na insufficiencia renal nas cystites, pyelites, nephritis, pyelo-nephritis, urethrits cronicas, inflamação da prostata, catharro da bexiga, typho abdominal, uremia, diathese, urica, aréas, calculos, etc.

As pessoas idosas ou não que têm a bexiga preguiçosa e cuja urina se decompõe facilmente devido à retenção, encontram na UROFORMINA de GIFFONI um verdadeiro ESPECIFICO porque ella não só facilita e aumenta o DIURESE, como desinfecta a BEXIGA e a URINA evitando a fermentação desta e a infecção do organismo pelos productos dessa decomposição. Numerosos attestados dos mais notaveis clinicos provam a sua efficacia. Vide a bulla que acompanha cada frasco.

Encontra-se nas boas drogarias e pharmacias desta capital e dos Estados e no

Deposito : Drogeria FRANCISCO GIFFONI & C., R, Primeiro de Março, 17 R. de Janeiro

SO' E' calvo quem quer —  
Perde os cabellos quem quer —  
Tem barba fallhada quem quer — **Porque o** —  
Tem caspa quem quer —



## PILOGENIO

faz brotar novos cabellos, impede a sua queda, faz vir uma barba forte e sadia e faz desaparecer completamente a caspa e quasquer parasitas da cabeça, barba e sobrancelhas. Numerosos casos de curas em pessoas conhecidas são a prova da sua efficacia. A venda nas boas pharmacias e perfumarias desta cidade e do estado e no deposito geral. Drogeria Francisco Giffoni & C., Rua Primeiro de Março, 17. — Rio de Janeiro

Belleza

electricos

KOCH

t, 21

Ricvelatte "STAR"

PAULO



Podeoso, infallivel e Sem Rival

Medicamento para as  
— dôres de dentes —

## Mentholina CASTIGLIONE

E' o unico que cura  
em um só minuto a mais  
furiosa dôr de dentes

# TOSSE TISSE

A tosse mais rebelde cura-se em  
poucas horas com

O problema contra a calvice foi re-  
solvido com a descoberta do grande  
regenerador dos cabellos

# QUILLOL

DYSPEPSIAS D'FFICEIS — GASTRALGIAS — FRAQUEZA GERAL  
AZIAS — FALTA DE DIGESTÃO

## VINHO BI-DIGESTIVO CASTIGLIONE

Seguro e poderoso medicamento para as Molestias do ESTOMAGO  
*Indispensavel nas constituicões fracas, nas dyspepsias atoni-  
nicas nas perturbações do estomago nas convalescenças  
de molestias graves*

Tonico estomacal de maior valor da Therapeutica Brasileira

**Reconstituente e nutritivo**

De sabor agradavel e de facil acceitação -- Não exige dieta

Em todas as pharmacias e drogarias

DEPOSITO GERAL  
PHARMACIA CASTIGLIONI

Telephone, 3128 — Caixa Postal, 1062 — RUA SANTA EPHIGENIA, 46 — S. PAULO